



um lugar no seu
Coração

JUSSARA PIANTIERI





um lugar no seu
Coração

JUSSARA PIANTIERI

Copyright by © Jussara Piantieri- 2020.

Todos os Direitos Reservados

Conforme a Lei 9.610/98 é proibida a reprodução total e parcial ou divulgação comercial sem a autorização prévia e expressa do autor.

Capa por:

T.R. Designer Gráfico.

Imagem:

Depositphoto

Criado no Brasil.

TÍTULO DA OBRA:

UM LUGAR NO SEU
COR♥ÇÃO....

Nome do autor:

JUSSARA PIANTIERI

SINOPSE:

Um homem com um coração frio, muito machucado. Uma mulher muito apaixonada por um coração gelado. No que resultará tudo isso? Paixão, atração, amor, sofrimento? Teremos tudo isso nesse romance.

Dedicatória

Dedico essa homenagem a minha madrinha como escritora:

A grande autora nacional Tess Roberts.

Ela quem sempre me incentivou a escrever e me presenteia com todas as capas dos meus livros, banners, dicas de como eu devo conduzir a sinopse para que os leitores tenham interesse no enredo, enfim, eu devo tudo à Tess Roberts. É uma excelente escritora, porém é generosa o suficiente para apoiar quem está engatinhando.

Obrigada minha madrinha! Eu amo você!

Boas resoluções e nova esperança.

Laura precisava muito trabalhar. Após a morte de sua mãe ela ficou sozinha no mundo. Morando em Mendes, interior do Rio de Janeiro, tudo era muito difícil. O dinheiro do seguro de vida de sua mãe já estava no final. A sua tia, irmã de sua mãe, uma solteirona com seus 66 anos, que mora na Tijuca, convidou Laura para morar na sua casa e ela aceitou. Fechou a sua casa e mudou-se para o Rio de Janeiro, esperançosa de uma nova vida. A tia tem uma grande amiga na igreja cujo filho é dono de uma fábrica de pisos e azulejos. Ele está precisando de uma assistente. Laura formou-se na faculdade de Administração de Empresas. Dona Lia falou com Vicente, seu filho e ele pediu que Laura o procurasse na segunda feira. Laura e tia Irma saíram em comemoração. Foram à uma pizzeria festejar os bons tempos onde tudo seria maravilhoso. Mas será mesmo?

O começo de tudo.

Vicente é um homem muito rico e muito bonito, porém muito amargo. Dono de uma próspera fábrica de cerâmica, ele tem uma grande mágoa em sua vida. Apesar de seus 1,90m, corpo definido, pele morena, cabelos negros e olhos verdes, com 29 anos ele fechou-se para o amor.

Um homem viúvo, que perdeu a mulher num acidente de carro após pegá-la na cama com o seu melhor amigo, Vicente só se dedica ao trabalho. Não tem vida social, não tem amigos, nos seus poucos momentos de folga, fica em seu apartamento duplex de frente para o mar do Recreio dos Bandeirantes.

Como Vicente trabalha demais, não está dando conta de tudo, então precisa de uma assistente. Como a sua mãe pediu o cargo para a sobrinha de sua amiga, ele concordou, mesmo achando que não daria muito certo. Laura, apesar de seus 25 anos, estatura mediana, corpão violão, cabelos loiros e olhos azuis, nunca teve um namorado. Aliás, nunca esteve intimamente com homem nenhum. Muito tímida, embora tenha cursado a faculdade de Administração de Empresas, nunca participou de nada na faculdade além das aulas e estágios.

A mãe de Laura, sempre muito católica e com princípios rígidos, criou a jovem para esperar o príncipe encantado. Sua mãe dizia que quando ela menos esperasse, Deus providenciaria o homem de sua vida. A única coisa que Vicente e Laura possuíam em comum era aproveitar as folgas em casa. Sentimentalmente são dois opostos. Vicente totalmente desiludido e nada romântico. Laura acreditando no casamento perfeito e muito romântica.

A partir de segunda feira esses dois opostos passariam a trabalhar o dia inteiro juntos.

O novo emprego.

Finalmente a segunda feira chegou e Laura foi trabalhar. O prédio da frente era a administração, onde ficavam os vários setores da firma. O escritório, o Rh, o setor de marketing, o almoxarifado, além do refeitório e da copa. No prédio enorme atrás, era a fábrica. Laura dirigiu-se à recepcionista.

— Por favor, o doutor Vicente Ferraz? Ele está me esperando. Eu sou Laura Cardoso.

A recepcionista mandou que Laura subisse até à cobertura. Deu-lhe um adesivo de identificação e mandou ela falar com Adriana, a secretária do doutor Ferraz. Laura subiu e achou a sala da secretária, que olhou-a com desdém. Ela interfonou para Vicente e ele pediu que ela entrasse. Laura bateu à porta e ouviu uma voz dizer que ela podia entrar. Ela entrou observando ao seu redor. Havia um homem bem alto de costas e olhando pela janela.

— Bom dia doutor Vicente.

O homem virou-se para ela e Laura ficou impactada com sua beleza. Que homem lindo!

— Laura Cardoso? — Vicente sorriu, não esperava uma assistente tão bonita. Ele estendeu a mão para Laura. Quando ela segurou a mão estendida de Vicente, uma corrente elétrica atravessou o corpo dos dois.

— Eu trouxe o meu currículo.

— Não será preciso! Você foi muito bem recomendada pela minha mãe.

— Espero não lhe decepcionar Dr: Ferraz.

— Apenas Vicente Laura, afinal, você é minha assistente. Ela deu um sorriso

luminoso para ele o deixando ainda mais fascinado pela beleza de Laura. Ele mostrou à sua mesa, de frente para a mesa dele. Mostrou também o banheiro de ambos. A sala também tinha um sofá de três lugares em couro vermelho, uma mesa de centro bem grande e um frigobar. A outra porta era da sala de reuniões. Acoplado ao banheiro ficava o closet .

— Hoje eu vou te mostrar as instalações da firma.

Vicente a levou primeiro ao RH para fazerem a ficha de Laura, já como contratada. Ela não passaria pelo período de experiência. Os dois foram também ao setor de marketing e ao almoxarifado, onde ela recebeu autorização para ser atendida prontamente em qualquer pedido que ela fizesse. Vicente percebeu que estava na hora do almoço e resolveu fazer o convite.

— Almoça comigo Laura?

— Com certeza Vicente! Os dois entraram no refeitório, se serviram e sentaram na mesa de Vicente. Todos os funcionários olhavam e comentavam baixinho. Todos estavam curiosos. O que de certa forma incomodava o casal de amigos.

Sentimento puro ou atração sexual?

Vicente estava muito atraído por Laura. Desde que ficou viúvo, era a primeira vez que ele sentia-se atraído por alguém. Ele estava viúvo há dois anos e nunca mais ficou com mulher nenhuma. A beleza de Laura chamou a sua atenção, a simplicidade e o jeito dócil também. Mas não era diferente com ela que também estava fascinada por Vicente. Ela uma moça muito romântica. Com certeza, se apaixonaria por ele facilmente.

— Laura, conte-me a sua história de vida.

— Não há muito o que contar. Eu vivi sempre com a minha mãe, que me criou sozinha em Mendes. O meu pai faleceu quando eu tinha dois anos. A minha mãe faleceu tem seis meses. Ela me deixou um pequeno seguro de vida, que já está no fim. A tia Irma convidou-me para morar com ela. Eu coloquei a minha casa à venda e vim para o Rio de Janeiro. Mendes é muito difícil arranjar emprego. Agora eu te agradeço por essa oportunidade Vicente. Eu prometo não te decepcionar de modo algum.

— E como você fará com o namorado? Ele ficou em Mendes?

— Eu não tenho namorado Vicente. E você, é casado?

— Sou viúvo há dois anos, — Vicente falou apenas isso após eles terminarem de almoçar.

— Vamos conhecer a fábrica Laura?

Ela abriu um sorriso estonteante para Vicente. Os dois foram para a fábrica. Chegando lá, Cristiano, o diretor da fábrica, interessou-se imediatamente por Laura. Olhou-a de cima a baixo. Vicente fez cara feia, porém, foi educado.

— Essa é Laura Olsen, minha assistente.

— Tudo bem Laura? Trabalharemos muito juntos.

— Será um prazer Cristiano.

— Pode ter certeza que o prazer será todo meu, — *comentou maliciosamente.*

Os dois se cumprimentaram com as mãos. Laura sentiu-se incomodada com o tempo que Cristiano segurou a sua mão. Ela puxou a sua. Vicente mostrou toda a fábrica para Laura. Cristiano não deixou-os sozinhos um só instante. Vicente estava revoltado e Laura incomodada.

— Pronto Laura, podemos ir. Até mais Cristiano!

— Nós nos falaremos em breve Laura.

Cristiano deu dois beijinhos na face de Laura. Ela sentiu nojo dos beijos dele. Eles voltaram para o prédio da administração. Lancharam no refeitório e foram para o escritório.

— Nós vamos pedir à secretária que traga a nossa agenda para amanhã. Depois que terminarmos eu te levarei em casa.

— Aqui é Vargem Grande! Eu moro na Tijuca. É muito longe!

— Eu vou só tomar um banho para eu colocar uma roupa mais confortável e vamos.

— Não se incomode Vicente!

— Eu quero muito conversar com a sua tia, minha amiga. Ela me convidou

para jantar.

— Sendo assim, será um prazer.

— Eu já volto.

A verdade é que Vicente estava gostando muito da companhia de Laura e não queria sair de perto dela.

Uma noite agradável.

Vicente após repassar a agenda foi tomar banho. Ele saiu do banheiro lindo, com uma camisa azul marinho com as mangas dobradas até o cotovelo, uma calça jeans e um sapato esporte.

— Vamos Laura?

— Vamos que eu tenho que me refrescar também antes do jantar.

Os dois foram para a casa de Laura conversando animadamente. Vicente queria saber qual o tipo de homem que Laura gostava. Ela disse que Deus colocaria o homem de sua vida em seu caminho no momento certo.

— E você, não tem vontade de casar novamente? Refazer a sua vida Vicente?

— Nunca mais! A minha experiência com casamento não foi boa. Nunca mais eu quero passar por isso novamente.

Laura ficou triste. Pois estava realmente muito interessada nele. Ele também estava interessado em Laura, mas não como namorada, noiva ou esposa. Ele a queria como um caso, um amigo com benefícios.

Dona Irma recebeu Vicente bastante entusiasmada. Ela estava muito agradecida por ele dar o emprego à sua sobrinha. Laura subiu para o seu quarto para se refrescar e Vicente aceitou um drinque antes do jantar oferecido por dona Irma.

— Eu não tenho palavras para lhe agradecer pelo emprego da minha sobrinha. Espero que ela passe do período de experiência e se efetive.

— Então dona Irma, a novidade é que a Laura não está no período de experiência. Amanhã eu quero que ela vá ao RH assinar o contrato efetivo de trabalho.

Laura vinha descendo já pronta e não resistiu ao ouvir a conversa.

— Verdade Vicente? Você já me quer como efetiva?

— Sim Laura! Eu não preciso de nenhum período de experiência com você. Amanhã você assina o seu contrato de trabalho, já como minha assistente, vejo seu interesse pelo trabalho.

Vicente estava chocado com a beleza de Laura. Ela demorou a se decidir, porém colocou um vestido verde escuro na altura dos joelhos, tubinho com decote quadrado na frente e alto atrás. A saia tinha uma fenda atrás, para facilitar os movimentos, uma vez que o vestido tinha saia lápis e era bem justo. Vicente pensava em Laura como um mulherão. Linda!

O jantar transcorreu em um clima bem agradável. Ao final dona Irma tirou a mesa e despediu-se deles indo para o seu quarto.

Laura resolveu lavar a louça do jantar. Vicente disse que enxugaria a louça para ajudá-la sendo um completo cavalheiro o que a deixou ainda mais admirada.

— Eu quero te prevenir contra o Cristiano Laura. Ele é um galinha e já ficou com várias mulheres da firma, até as casadas. Com certeza, amanhã vai te convidar para jantar, com o objetivo de te levar para a cama. Depois de um tempo ele enjoa e nem fala mais com você.

— Só que eu jamais aceitaria o convite dele. Aliás, ele me incomoda bastante. Eu senti asco por ele.

— Que bom! Ele não vale nada mesmo. E que tal se você aceitar o meu convite para jantar amanhã?

— Com certeza!

— Então está combinado! Nós saímos do escritório, vamos em casa nos arrumamos e eu irei te pegar às 20:00 horas.

Laura sorriu. Levou Vicente até o portão, ao se despedir ele deu-lhe um selinho e foi embora deixando a moça com o pensamento longe.

O presidente e sua assistente.

No dia seguinte Laura chegou cedo para trabalhar. Adriana, a secretária de Vicente, já estava na sua mesa com o notebook ligado.

— Bom dia Adriana!

Laura a cumprimentou sorridente, porém Adriana nem olhou para ela e respondeu mal humorada. Não ligando muito ela entrou na sala de Vicente e sentou-se à sua mesa.

Vicente chegou e cumprimentou Adriana sério. Com ele se desmanchou toda. Laura ia saindo para ir ao refeitório tomar o café da manhã e estranhou a mudança de humor de Adriana.

— Oi Laura, bom dia! Espere eu colocar a pasta na sala para irmos tomar café.

— Tudo bem!

Adriana ficou raivosa perseguindo os dois com o olhar enquanto iam para o refeitório e sentavam-se na mesa do presidente. Todos estavam olhando e comentando.

— Todos olham para nós e comentam.

— É que eu sempre fiz questão de fazer minhas refeições sozinho. É a primeira vez que eu convido alguém para sentar à minha mesa Laura.

— A sua secretária me cumprimentou de mau humor. Com você ela foi super receptiva. Ela me olhou com ódio quando você entrou na sua sala.

— Nossa sala e nossa secretária Laura! Aquela mulher tentou de todo jeito me seduzir sem sucesso. Ela com certeza está com inveja de você. Acha que temos um caso.

Eles tomaram o café da manhã e voltaram para o escritório. Vicente aproveitou para colocar as coisas no lugar.

— Adriana, a doutora Laura é minha assistente. Trabalhamos eu e ela na nossa sala e você agora é secretária de nós dois.

Adriana abaixou a cabeça envergonhada.

— Sim senhor, doutor Ferraz.

— Obrigado!

Os dois entraram no escritório para começarem o trabalho. Quase na hora do almoço, Adriana anunciou que Cristiano gostaria de ser atendido. Vicente mandou deixar entrar. Ele bateu e recebeu autorização para entrar. Quando entrou ele foi logo cumprimentando Laura e ela estendeu-lhe a mão. Cristiano puxou a mão dela e queria beijá-la. Laura afastou o rosto.

— Por favor Cristiano, eu não gostaria que você me beijasse.

— Tudo bem Laura!

Cristiano cumprimentou Vicente com um aperto de mão e dirigiu-se a Laura.

— Eu vou almoçar num restaurante especializado em massas aqui perto. Gostaria de te convidar para me acompanhar Laura.

Vicente respondeu contrariado.

— Impossível Cristiano! Eu e Laura vamos almoçar juntos.

— Desculpe Cristiano! Eu já aceitei o convite do Vicente.

— Jantar talvez Laura?

— Sinto muito. Já aceitei o convite do Vicente também.

— Pelo visto o Vicente agora não quer mais fazer as suas refeições sozinho.

— Com certeza não. Agora eu faço todas as minhas refeições com a Laura.

— Bastante interessante! Bom apetite!

Cristiano saiu revoltado, odiava rejeição e quase nunca isso acontecia. Ele queria uma noite com Laura de qualquer maneira.

Será que Vicente falou a verdade? Ele agora só faria as refeições acompanhado de Laura?

Um homem encantador.

Vicente estava uma fera com Cristiano.
Como ele podia ser tão atrevido com a recém chegada.

— Esse galinha está doido para te levar para cama.

— Ele se engana! Eu jamais iria para lugar nenhum com ele, muito menos para a cama.

— E comigo Laura?

— *Com você o que? — Ela se assustou com a pergunta.*

— Você aceita fazer todas as suas refeições comigo?

— Não é preciso você se incomodar comigo Vicente. De qualquer maneira eu te agradeço muito.

— Voce não me incomoda nunca Laura. Eu terei enorme prazer em fazer todas as minhas refeições com você. Aceite, por favor!

— Se é assim. Claro que eu aceito! Só não sei como vamos fazer.

— Eu tenho uma idéia. Todos os dias que trabalharmos, almoçamos e jantamos juntos. Irei sempre te levar em casa. Nos finais de semana eu almoço na sua casa e resolveremos como vai ser a nossa noite. Que tal?

— Você não vai enjoar da minha companhia?

— Jamais, não pense assim. O meu motorista, a partir de amanhã vai buscá-la para vir trabalhar. Assim você não precisa enfrentar transportes coletivos.

— Tudo bem Vicente. Eu só agradeço!

— Agora vamos almoçar Laura?

— Vamos sim!

Vicente e Laura foram para um restaurante na Barra da Tijuca. Cristiano havia convidado Adriana para almoçar. Ele estava com muita raiva e queria dar o troco.

— O Vicente está me impedindo de sair com a Laura. Estou revoltado!

— O problema é que o chefe nunca foi de dar conversa a nenhum funcionário nem funcionária, mas com ela ele está todo derretido. Ela também está derretida para ele. Devem estar tendo um caso.

— Será? Com aquela carinha de santa?

— Essas é que são as piores!

— Procure saber com ela, fazer uma amizade.

— Nem quero. Ela só anda com ele, só conversa com ele.

— É, o chefe está apaixonado!

Vicente e Laura almoçaram num clima especial, conversavam o tempo inteiro.

Bem diferente de Cristiano e Adriana, que só destilavam veneno.

— Posso te fazer uma pergunta Vicente?

— Claro Laura!

— Você disse que nunca mais vai se casar. O que aconteceu de tão ruim para

que você tomasse essa decisão?

— Eu me decepcionei muito com o meu casamento. Eu não gosto de falar disso. É passado!

— É passado, porém está interferindo no presente. Você está desiludido! Só porque esse casamento foi ruim, não quer dizer que outro casamento será igual. Você precisa é escolher a mulher certa. Tenha fé!

— Será que ela existe Laura?

— É claro que ela existe! Só não se feche para o amor Vicente. Você é jovem, bonito e é um homem maravilhoso. Tem a obrigação de ser feliz. Deve se dar essa chance.

— Você me acha tudo isso Laura?

Laura apenas sorriu e afirmação.

Um clima de romance.

Vicente e Laura voltaram para a firma. Os dois trabalharam até às sete horas da noite.

— Você conseguiu duas novas firmas para fornecermos o nosso material. Você é muito competente Laura!

— Deu tudo certo, graças a Deus!

— Também ninguém resiste ao seu jeito doce!

Laura apenas sorriu. Ela estava totalmente apaixonada por Vicente.

— Vamos jantar querida?

Laura ficou bem emocionada por ele chamá-la de querida.

— Vamos sim.

Vicente levou Laura a um restaurante especializado em frutos do mar. Ele estava feliz com a companhia de Laura.

— Eu te agradeço muito por você aceitar fazer todas as refeições comigo. Eu estou contente demais com a nossa amizade Laura.

— Eu também tenho muito prazer em sua companhia Vicente.

Eles jantaram, conversaram muito e descobriram que possuem os mesmos gostos: leitura, cinema, teatro, vernissages, balé entre outros.

— Nós podemos fazer sempre esses programas Laura. Será maravilhoso!

— Lá na minha cidade não tinha muitas opções. Tinha um senhor que trazia o pessoal na Van para shows no Rio.

— Eu gosto muito de música sertaneja.

— Eu também!

— Vou pedir a conta para irmos embora.

— Vamos dividir a conta. Você já pagou o almoço.

— Eu vou pagar todas as refeições que fizermos juntos Laura. Você não tem noção como está me fazendo bem a sua amizade, a sua companhia.

— Também estou super feliz junto com você Vicente.

Vicente pagou a conta e foi levar Laura em casa. Quando chegaram, Laura se despediu e Vicente deu um demorado beijo nos lábios dela.

— Sonhe comigo Laura!

— Eu te peço a mesma coisa Vicente!

Laura desceu do carro e entrou em casa. Vicente foi embora pensando na maciez dos lábios dela. Ele estava louco para dar-lhe um beijo apaixonado. Será que ela aceitaria ter um caso com ele? Será que ela já teve um caso com alguém? Quando será que ela namorou pela última vez?

Laura contou para a tia que Vicente agora estaria muito presente na vida dela. Tia Irma ficou muito feliz. Laura deitou-se e não parava de pensar em Vicente. Ela ansiava por um beijo apaixonado dele. Ele demorou com os seus lábios nos seus. Com certeza ela sonharia com ele.

Vicente tomou banho e depois foi se deitar. Ele resolveu enviar uma mensagem para Laura.

— Pense em mim antes de dormir para sonhar comigo.

— Eu já estou pensando em você desde que eu saí do seu carro.

— Eu também Laura!

Laura enviou para ele um emoji de um beijo. Vicente enviou para ela um emoji de coração pulsando.

Cristiano inconveniente.

No dia seguinte, o motorista de Vicente foi buscar Laura.

— Bom dia senhorita Laura! Eu vim lhe buscar para levá-la ao trabalho. O meu nome é Boris.

— Bom dia Boris! Apenas Laura por favor.

Laura gostou de Boris. Muito simpático, com seus aproximadamente cinquenta anos e aquele ar de pai. O pai que morreu quando ela ainda usava fraldas.

— Vamos Laura?

— Vamos Boris. A firma é bem longe daqui.

Os dois foram conversando sobre o Rio de Janeiro, que Laura praticamente não conhecia. Laura sempre ia visitar a tia Irma com a mãe, porém ficavam todo o final de semana na casa da tia. Sua mãe ia com ela de carro no sábado pela manhã e voltavam para Mendes domingo à noite. Só saíam no domingo pela manhã para irem à missa.

A mãe de Laura era diretora de uma escola municipal e orientadora educacional de uma escola particular. Trabalhava muito e a sua filha fazia faculdade. Sua mãe não demoraria a se aposentar. Depois de aposentada, ela compraria uma casa no Rio de Janeiro e se mudaria com ela. No Rio, Laura teria mais campo de trabalho.

Boris e Laura chegaram ao estacionamento da firma ao mesmo tempo que Cristiano. Ele não perdeu tempo.

— Bom dia Laura! Como vai? Pelo que vejo muito bem, chegando com o motorista do chefe. Isso que é mordomia!

— Bom dia Cristiano! Eu estou bem, obrigada. Com licença!

Laura dirigiu-se ao elevador rapidamente. Cristiano tinha que atravessar o pátio para chegar ao prédio. Ela subiu fumegando. Ainda bem que Adriana ainda não havia chegado. Ela só vivia de cara amarrada para Laura. Quando a mesma entrou na sala Vicente já estava lá e levantou-se para cumprimentá-la com um beijo nos lábios.

— Bom dia querida! Você está nervosa! O que houve?

— O Cristiano! Nós chegamos no estacionamento ao mesmo tempo e ele veio com deboche por me ver chegando com o Boris.

— Aquele verme que não te ofenda ou ele vai saber o que é ficar desempregado.

— Ele não é bastante competente? Não é muito importante na fábrica?

— Sim, ele é muito competente, mas não é por isso que eu vou permitir que ele te ofenda. Eu tenho assuntos para tratar com ele, então colocarei as coisas no lugar. Mas estou curioso para saber se você sonhou comigo?

— A noite toda! E você, sonhou comigo Vicente?

— O pouco que eu consegui dormir sonhei.

— Você não conseguiu dormir? Porquê?

— Porque eu ficava imaginando como deve ser maravilhoso beijar você

apaixonadamente.

Vicente falou isso e abraçou Laura. Ela tremia em seus braços, de tão nervosa estava.

Laura nunca havia tido intimidades com nenhum homem, nem beijar um rapaz ela havia beijado, apesar da sua idade. Vicente beijou Laura passando a língua nos seus lábios com carinho.

— Laura, eu estou louco por você ! Eu queria saber o que você sente por mim.

Laura deitou a cabeça no peito dele contente.

— Ah Vicente!

Ela pronunciou sem revelar seus sentimentos. Vicente beijou novamente os lábios de Laura. Um beijo ainda mais molhado.

— Hoje nós vamos almoçar com um cliente. Vamos convencê-lo a fechar parceria com a nossa firma.

— Tudo bem! Eu vou fazer o esquema de gastos para apresentarmos ao cliente.

— E eu preciso já passar o esquema de produção para o Cristiano. Eu vou me reunir com ele na fábrica.

Quando Vicente saiu dirigiu-se à Adriana.

— A doutora Laura ficará no escritório e eu vou até à fábrica. Atenda-a imediatamente quando for solicitada por ela.

— Sim senhor doutor Vicente!

— Vicente saiu e Adriana fez cara de desdém. Ela ligou para Cristiano avisando que Vicente estava indo para a fábrica.

Cristiano iria tocar no assunto Laura com Vicente.

Cristiano enquadrado.

Vicente se reuniu no escritório de Cristiano com ele para acertarem todos os detalhes da produção do cliente que ele e Laura iriam almoçar. Cristiano perguntou:

— O negócio ainda não foi fechado?

— Eu e Laura vamos almoçar hoje com o cliente para fecharmos o contrato. A Laura com aquele jeitinho doce vai convencê-lo, com certeza.

— Realmente! A Laura é toda maravilhosa!

— Foi bom você tocar nesse assunto Cristiano. Eu gostaria que você não incomodasse mais a Laura com o seu assédio. Todos já estão percebendo como você faz isso.

— Então vocês estão mesmo tendo um caso!

— Eu não creio que isso seja da sua conta!

— Você sabe que eu me encantei pela Laura!
Ela é diferente das outras.

— Ela não quer você! É uma mulher proibida pra você.

— Eu não tive nenhuma oportunidade! Você é o chefe. Quando o chefe dá uma ordem, os funcionários cumprem. Você ordenou que ela fizesse todas as refeições com você. Ela obedeceu.

— Nós gostamos da companhia um do outro. Estamos nos conhecendo.

— Você resolveu se abrir para o amor?

— Eu não lhe devo satisfações da minha vida Cristiano!

— Calma Vicente! Nós já nos conhecemos há bastante tempo. É uma conversa natural entre velhos conhecidos.

— Nos conhecemos faz tempo, porém nunca fomos amigos. Coloque-se no seu lugar!

Cristiano faz uma continência para Vicente.

— Tudo bem chefe!

— Palhaçada !

Vicente foi embora aborrecido. Cristiano estava fumegando. Telefonou para Adriana e convidou-a para almoçar.

Quando Vicente chegou na sua sala, pegou Laura e foram almoçar com os clientes, pai e filho. O filho logo se interessou por Laura. Vicente ficou mais aborrecido ainda. Laura convenceu-os a fecharem o contrato. O filho do cliente convidou-a para jantarem à noite. Laura recusou o convite educadamente alegando que já tinha um compromisso. O rapaz ainda perguntou se Laura não poderia desmarcar o compromisso. Ela disse que não podia e não queria desmarcar o compromisso. Sem graça, o rapaz despediu-se e foi embora com o pai.

Vicente e Laura saíram do restaurante para voltarem para o escritório. Ele estava muito aborrecido, calado e com o semblante fechado.

O almoço de Cristiano e Adriana também não foi dos melhores. Cristiano estava cheio de ódio. Adriana também não estava nada feliz com o rumo que as coisas estavam tomando.

— O Vicente me ameaçou Adriana. Ele se aproveitou do fato de ser o patrão

para exigir que eu me afastasse da Laura!

— Eu não vejo motivo de ninguém brigar por causa da Laura.

— Eu estou louco por ela Adriana!

— O Vicente depois que foi traído fechou-se para as mulheres.

— Você não conseguiu nada com ele!

— E olha que eu praticamente me jogava para cima dele. Ele nunca prestou atenção em mim. Nem um sorriso!

— Nós precisamos bolar um plano para separar esses dois. Eu tenho um sítio em Pedra de Guaratiba. Você aceita passar o final de semana comigo? Vamos esquematizar um plano para separar os dois.

— É uma boa idéia!

— Passe-me o seu endereço por mensagem. Eu te pegarei sábado às nove da manhã.

Quando Vicente e Laura chegaram ao escritório, ele trancou a porta e convidou-a para sentarem no sofá.

— Eu gostaria que você me respondesse uma coisa Laura.

— Pode perguntar Vicente!

— Quantos namorados você já teve?

Laura ficou muito nervosa e vermelha feito tomate.

— Isso é importante Vicente?

— Eu preciso saber Laura!

— É que eu nunca tive nenhum namorado.

— Como é que é?

— Eu tive uma educação muito rigorosa Vicente. Como eu nunca me interessei por nenhum dos homens que se aproximaram de mim, eu nunca namorei.

— E ficar Laura? Com quantos homens você já ficou?

— Então, como eu te disse, a minha mãe me educou com bastante rigor. Eu nunca fiquei com homem nenhum

— Meu Deus! Você é um prêmio para qualquer homem Laura!

Vicente aproximou-se de Laura, enlaçou a cintura dela e a beijou. Um beijo apaixonado, onde os dois se entregaram sem reservas. Eles se separaram por estarem sem ar.

— Perdão Vicente! Você é o primeiro homem que eu beijo. Perdoe-me pela inexperiência!

— Você é uma jóia rara Laura!

O novo casal.

Vicente não podia negar que estava apaixonado por Laura. Ela já estava apaixonada por ele fazia muito tempo, desde que o conheceu. Vicente beijava Laura o tempo todo parecia um adolescente.

— Nós precisamos trabalhar Vicente!

— Hoje já é sexta feira querida. Não temos muito para trabalhar. Eu queria te propor passarmos o final de semana na minha casa em Angra dos Reis.

— Só nós dois?

— Sim. A casa lá é muito boa e a praia é maravilhosa. Eu aviso ao meu casal de caseiros que nós vamos para jantar. Você vai amar a comida da dona Rosa. É uma delícia! Vamos?

— Vamos!

— Sairemos daqui, passaremos em sua casa e depois vamos.

— Você não precisa passar em casa para fazer a mala?

— Não! Eu tenho roupas lá. Eu tomarei um banho e trocarei de roupas aqui mesmo.

Vicente dirigiu-se ao banheiro, tomou um banho bem caprichado e saiu muito bem arrumado. Ele vestiu uma calça jeans clara e uma camisa preta de malha com mangas curtas. A camisa realçava o seu físico maravilhoso. Vicente era um homem realmente lindo!

— Vamos para a sua casa querida!

Vicente beijou Laura apaixonadamente e depois foram para a garagem. Entrando no carro, foram para a casa de Laura.

Chegando lá, dona Irma recebeu Vicente com um sorriso de orelha a orelha. Ele beijou a mão de dona Irma.

— Que prazer dona Irma!

— Tudo bem Vicente?

— Eu vim lhe fazer um convite.

— Pois não!

— Eu convidei a Laura para irmos passar esse final de semana em Angra dos Reis. A senhora nos acompanha?

— Não meu querido! Eu prefiro ficar aqui no meu canto. Vá fazer a sua mala Laura!

Laura foi para o quarto, tomou banho, depilou-se, arrumou a sua mala e depois vestiu um mini vestido amarelo simples, mas que modelava o seu corpo. Calçou uma sapatilha nude, prendeu o cabelo num rabo de cavalo, passou rímel, gloss, o seu perfume e estava pronta. Quando ela desceu, Vicente conversava com dona Irma e parou de falar, impactado.

— Como você está linda Laura! Parece uma princesa! Vamos?

Os dois se despediram de dona Irma e pegaram a estrada. Eles estavam felizes, ouvindo música e cantando. Vicente parou no acostamento e segurou as mãos de Laura, beijou-as e falou.

— Você aceita ser minha namorada Laura?

Laura sorriu e respondeu emocionada.

— Sim. É claro que eu aceito Vicente!

— Eu resolvi abrir o meu coração machucado para você por favor cuide dele.

— Eu nunca vou te decepcionar Vicente!

Os dois se beijaram demoradamente. Estavam emocionados.

— Eu precisava te pedir em namoro antes de chegar lá. Eu já quero te apresentar aos meus caseiros como minha namorada.

Os dois chegaram muito felizes e seu Nestor, dona Rosa e Tadeu, filho deles, vieram recepcioná-los. Vicente apresentou Laura como sua namorada.

Tadeu estudava medicina no Rio e voltava para casa nos finais de semana. Ele ficava na casa de seus padrinhos no Rio, que moravam na Tijuca. Tadeu ficou fascinado por Laura. Vicente percebeu e não gostou, todos que a viam se encantavam por ela.

Eles entraram na casa. Laura ficou deslumbrada. A casa era enorme e linda, decorada com muito bom gosto. Seu Nestor levou a mala dela para o quarto, que ficava ao lado do quarto de Vicente. Dona Rosa pediu que eles se acomodassem e sentassem à mesa para jantarem.

Cada um foi para um banheiro lavar as mãos e depois foram para a mesa. Dona Rosa serviu-os e retirou-se.

— Eles não vão jantar na nossa companhia?

— Não Laura! Eles moram na casa de caseiros aqui na propriedade. Fazem as refeições lá mesmo. Quando tem gente em casa, eles fazem as refeições na cozinha.

— Os três são muito simpáticos.

— O Tadeu vem para cá só nos finais de semana. Ele está terminando a faculdade de Medicina no Rio. Ele fica na casa dos padrinhos que moram lá

nos dias de aula.

Vicente não queria Laura conversando com Tadeu. Como um homem muito ciumento, não queria nenhum outro homem cobiçando a sua namorada. Os dois jantaram e foram para a varanda. Vicente queria namorar mais um pouquinho, ele estava louco por Laura e mal conseguia ficar longe dela.

— Vamos caminhar na praia amanhã cedo?

— Eu vou adorar Vicente!

— Ótimo! Então vamos nos recolher para amanhã aproveitar bem o dia.

Os dois subiram abraçados e felizes. Laura estava fascinada por aquele homem maravilhoso.

As tramóias de Cristiano.

Como combinado Cristiano foi buscar Adriana no sábado pela manhã. Ela deu uma olhada nele que estava com um jeans clarinho, uma camisa polo verde e tênis preto, completando o look com óculos de aviador. Cristiano era um homem muito bonito e sexy. Adriana já tinha ido para a cama com ele algumas vezes sem compromisso. Ela entrou no carro dele disfarçando o nervosismo.

— Bom dia querido!

Adriana beijou os lábios de Cristiano. Colocou a sua mochila no banco traseiro e eles foram para o sítio. Chegando lá ela ficou surpresa. O sítio era grande e muito bem cuidado.

— Como é lindo o seu sítio Cristiano!

— Lindo como o dono!

— Convencido!

Ele sorriu, pegou as mochilas e conduziu-a para dentro da casa. Realmente, Cristiano é um homem muito bonito. Com trinta e cinco anos, 1,80m, corpo bem definido, olhos cor de avelã, cabelos castanho claro, um sorriso safado e um olhar muito sexy. Ele é a perdição de qualquer mulher.

Quando eles entraram em casa, Adriana ficou surpresa. Era uma sala grande, com cozinha americana, uma decoração bem elaborada sala e uma cozinha muito bem equipada.

— Foi você quem decorou tudo?

— Não! Foi uma decoradora que eu tive um caso.

— Ainda bem que o caso durou o tempo certo para ela fazer a sua decoração

— *Ambos riram.*

— Vamos conhecer a minha suíte?

Eles entraram por um corredor onde se via dois quartos grandes, um banheiro social e no final do corredor a suíte de Cristiano.

— Você quer ficar sozinha em um dos quartos de hóspedes, ou prefere ficar comigo?

Só de olhar a suíte da porta Adriana nem precisou pensar.

— Ficar com você! Por mim está ótimo.

— Boa menina!

Cristiano conduziu-a para dentro do seu quarto.

— O meu sítio não é tão rico quanto a mansão em Angra dos Reis do Vicente, mas como você pode observar é um lugar bem agradável.

— É o que temos para hoje querido e eu amei. Vamos aproveitar!

Os dois se beijaram e ficaram a manhã toda no quarto. Depois tomaram um banho e saíram para almoçar. Foram a um restaurante simples, porém muito agradável. Cristiano expôs a sua idéia para Adriana.

— É justamente de lá onde eles estão, Angra dos Reis, que vem a pessoa que vai separar o casal.

— Como assim?

— Você sabe que eu não sou amigo do Vicente, mas era muito amigo do

falecido pai dele?

— Não! Eu não sabia Cristiano!

— Pois eu era! Eles possuem um casal de caseiros muito queridos em Angra. Eles têm um filho que estuda medicina: O Tadeu.

— Onde você está querendo chegar?

— O Tadeu faz faculdade no Rio e passa a semana toda na casa dos padrinhos que moram na Tijuca. Ele só vai para Angra dos Reis na sexta feira à noite.

— Ele mora no mesmo bairro onde Laura mora!

— Exatamente! Vamos dar um jeito de os dois se encontrarem no Rio. Com certeza eles já se conheceram em Angra.

— Explique - me qual a sua idéia?

— Uma mulher dizendo ser da firma liga para a mãe dele numa sexta feira, pedindo que ela envie no domingo doce de jaca em compota para a mãe de Vicente. A mulher dará o endereço de Laura e Tadeu irá lá entregar a compota quando chegar ao Rio.

— O Vicente está sempre com ela. Eu duvido que ela dê confiança ao Tadeu.

— Eu tenho certeza que não!

— Então isso não vai resolver nada!

— Pare para pensar Adriana! Vicente é um homem que foi traído. Agora é que ele está abrindo o coração novamente. Ele vai achar que a Laura conversou com o Tadeu por trás dele. Eu tenho a certeza que ele não aceitará bem essa visita do Tadeu. Principalmente quando a mãe dele disser que não pediu doce nenhum. Quando eles terminarem eu entro para consolar a moça

triste.

— Você é diabólico Cristiano! Será que você se apaixonou pela Laura?

— Não diga bobagem! Eu nunca me apaixono por mulher nenhuma!

— Você não presta!

— Eu nunca disse que prestava.

Os dois terminaram o almoço e voltaram para o sítio. Foram dormir um pouco para poderem ir à uma balada à noite. Cristiano dormiu de conchinha com Adriana assim que se deitou. Já ela desvencilhou-se dos braços dele com cuidado e foi para a cozinha fazer um café.

Embora Adriana tenha se jogado para cima de Vicente, foi só por causa do dinheiro dele. Ela sempre foi mesmo apaixonada por Cristiano. Só que ela sabe que nunca terá uma oportunidade com ele. Pena! Pois queria muito namorar Cristiano, mas ela sabia que não iria rolar.

Adriana resolveu tomar o café e ir se deitar abraçada com ele. Pelo menos ela sentiria o calor do corpo do seu amor. Quando acordasse eles fariam amor para ela e sexo para ele. Adriana aproveitaria bastante esse final de semana. Quando voltassem, tudo voltaria a ser como sempre foi, ela sofrendo ao ver Cristiano com outras mulheres. Ela não gostaa de Laura porque o seu amor queria ela, embora parecesse que era por causa de Vicente.

Final de semana maravilhoso.

Vicente estava na porta do quarto de Laura sem a menor vontade de ir para o seu quarto. Ele não conseguia largar Laura.

— O meu quarto é aquela porta ali em frente.

— Vamos descansar Vicente?

— Vamos sim! Amanhã acordaremos cedo para caminhar.

Vicente deu-lhe um último e longo beijo e depois cada um entrou em seu quarto. Ele gostaria tanto de dormir de conchinha com Laura após se amarem, mas ele não queria assustá-lá. Ela era uma mulher pura, portanto ele resolveu ir com calma.

Laura também queria fazer amor com Vicente . Ela sentia-se preparada para se entregar a ele, tomaria coragem e daria a entender isso a ele. Os dois demoraram a pegar no sono. Laura estava muito apaixonada por Vicente e ele estava completamente fascinado e atraído por ela.

Pela manhã, Laura acordou cedo, vestiu uma legging preta e um top também preto com um camiseta branco por cima. Vicente colocou uma calça de moletom e uma camiseta com mangas curtas, tudo em azul marinho. Os dois calçaram tênis pretos. Amboe saíram cada um de seus quartos praticamente ao mesmo tempo e se abraçaram no corredor.

— Bom dia querida! Você dormiu bem?

— Dormi pensando em você!

— Eu também! Eu queria muito dormir de conchinha com você, após

fazermos amor.

Laura ficou da cor de um tomate maduro, mas aproveitou para sussurrar o seu desejo para Vicente.

— Eu também!

— Tem certeza que você não quer passar para o meu quarto Laura?

— Por agora vamos caminhar. Logo mais resolvermos o que fazer.

— Tudo bem! Vamos caminhar!

Vicente ainda deu um beijo muito apaixonado em Laura e os dois desceram abraçados. Foram até a cozinha para tomarem o café da manhã, cada um pegou uma garrafinha com água e foram caminhar .

Quando eles chegaram ao jardim encontraram Tadeu lá com um conjunto em moletom cinza, com mangas curtas. Ele abriu um sorriso luminoso quando viu Laura.

— Bom dia Laura, Vicente, dormiram bem?

Vicente abraçou Laura e antecipou-se.

— Muito bem obrigado! Nós dê licença que estamos indo caminhar. Até!

Tadeu estava de moletom e com uma garrafinha na mão e também iria caminhar. Mas, não teve nem chance de se oferecer para acompanhá- los. Vicente abraçou Laura e saíram rapidamente. Laura estava surpresa com a atitude de Vicente e adorando aquilo tudo.

— Eu acho que ele está indo caminhar também.

— Com certeza! Ele que arranje uma companhia. Nós não queremos ninguém entre nós, não é mesmo?

Laura apenas sorriu para ele. Seu Nestor estava mais afastado, porém viu e ouviu tudo. Ele não poderia deixar de falar com o seu filho.

— Não queira se intrometer no meio desses dois. Você sabe dos traumas do patrão. Eu o conheço há anos! Ele ainda não percebeu, mas está apaixonado por dona Laura. Fique fora disso!

— Será que a Laura também está apaixonada por ele?

- Com certeza! Ela olha para ele com verdadeira adoração e paixão.

— Eles que sejam felizes!

— É o que eu e sua mãe desejamos também!

Tadeu desistiu de caminhar. Preferiu ir para a academia que ele estava acostumado.

Vicente e Laura caminharam por toda a orla. Foram e voltaram caminhando. Laura estava muito linda, as bochechas coradas, os olhos vivos e os cabelos brilhantes. Seu namorado abraçou-a com carinho e falou:

— Você está linda minha querida! Parece um boneca! Eu sou louco por você Laura!

— Eu também Vicente!

Se beijaram várias vezes depois pararam em um quiosque para tomarem uma água de coco. Após terminarem, foram para casa. Eles estavam necessitados de um banho. Cada um foi para a sua suíte. Tomaram banho e se arrumaram. Vicente colocou um jeans preto e uma camisa polo vinho. Laura colocou um vestido nadador estampado com fundo azul e flores miudinha. Vicente optou por usar tênis e Laura uma rasteirinha com pérolas. Os dois estavam lindos! Eles desceram e Vicente foi até à cozinha.

— Rosa! Nós almoçaremos fora, porém jantaremos em casa.

— Tudo bem Vicente! Bom apetite!

Vicente ajudou Laura a sentar no carro e depois sentou-se ao volante.

— Massas, japonês ou frutos do mar?

— Frutos do mar!

— Você escolheu exatamente o restaurante que eu queria!

Chegando ao restaurante, Vicente pediu ao maitre uma mesa num dos reservados. Ele conduziu-os e disse que já enviaria o garçom com os cardápios. O maitre se retirou e Vicente estava nervoso.

— Eu pedi um reservado porque precisamos conversar.

Desde que ficou viúvo, ele nunca mais havia se interessado por mulher nenhuma. Ele queria acertar com Laura o tipo de relacionamento deles durante o almoço.

Um relacionamento sem rótulos.

Laura estava nervosa com a conversa de Vicente. O que ele desejaria falar? As suas mãos estavam tremendo segurando o cardápio, será que ele acabaria com tudo?

— Posso escolher por nós dois Laura?

— Por favor!

Laura devolveu o cardápio ao garçom. Vicente fez os pedidos e o garçom foi providenciar.

— Você está muito nervosa querida! Porquê?

— Eu estou ansiosa com a nossa conversa.

— Claro que não precisa ficar assim! Eu quero muito ter um relacionamento com você.

— Eu também quero Vicente!

— Eu só não quero colocar rótulos. Eu não quero ser seu namorado, nem seu noivo e nem seu marido. Muito menos seu amante. Eu quero ser seu companheiro, seu homem, seu tudo. Eu quero passar as vinte e quatro do meu dia com você. Eu sou louco por você!

— Eu também quero ficar o tempo todo com você. Eu também sou louca por você!

Os dois almoçaram o ensopado de frutos do mar, especialidade do restaurante. Laura achou muito saboroso!

— Então estamos acertados, não é Laura? Seremos sempre nós dois. Já pensou na minha proposta de passar para o meu quarto?

— Eu prefiro ficar no quarto de hóspedes por enquanto. Eu tenho vergonha do seu Nestor e da dona Rosa.

— Tudo bem meu amor! Eu não quero te forçar a nada.

— Quando voltarmos para o Rio, nós vamos nos amar no seu apartamento. Eu só não posso dormir com você por causa da tia Irma.

— É pena! Eu adoraria dormir com você em meus braços.

Laura sorriu para ele. Ela estava querendo passar para o quarto dele. Mais antes precisava vencer essa vergonha dos caseiros.

Os dois foram embora após, Vicente pagar a conta. Quando chegaram em casa, Vicente fez-lhe um convite.

— Eu quero levar você à noite em um bar que tem música ao vivo. Eu quero dançar com você. Aceita o meu convite?

— É claro Vicente! Eu estou programando a minha cabeça para quando voltarmos do bar eu dormir no seu quarto.

— No momento vamos descansar, só que cada um no seu quarto.

Vicente beijou Laura demoradamente.

— Eu vou esperar ansioso pela nossa noite!

Vicente foi para o seu quarto. Laura desceu e foi até à cozinha. Lá ela encontrou dona Rosa.

— Boa tarde dona Rosa!

- Boa tarde Laura! Você não vai descansar?
- Depois. A senhora está precisando de ajuda?
- Não, obrigada!
- O que a senhora está fazendo?
- Uma torta de limão e uma torta de frango. Para vocês lancharem à tarde e à noite.
- Devem estar deliciosas!
- O Vicente está tão feliz na sua companhia! Desde que ficou viúvo ele só vivia amargurado.
- Ele sofreu muito por perder a esposa?
- Ele sofreu mais pela traição dela. O Vicente é um homem amoroso, dedicado, porém muito radical. Ele não perdoa traição. É um homem muito correto!
- Eu também não perdoo traição.
- Que Bom! É ótimo você pensar assim. Isso quer dizer que vocês dois serão muito felizes.
- Assim espero! Agora eu vou subir para descansar. Até mais dona Rosa!
- Bom descanso filha!

Laura subiu pensando no que dona Rosa falou. Ela resolveu deixar a vergonha de lado e quando voltassem do bar ela iria dormir no quarto de Vicente. Já estava na hora dela ter um relacionamento total com um homem. E Laura estava super apaixonada por Vicente. Ela subiu, deitou-se e dormiu. Vicente acordou às seis horas da tarde. Ele foi até o quarto de Laura. Ela

ainda dormia. Vicente beijou os seus lábios e acariciou o seu rosto.

— Acorda meu amor! Vamos ver o que a Rosa fez de gostoso para lancharmos.

Laura acordou feliz e sorrindo.

— Antes de dormir eu fui à cozinha. Ela fez uma torta de frango e outra de limão.

— Que delícia! Vamos descer para lanche?

Vicente ajudou Laura a levantar-se e os dois desceram abraçados. Já encontraram a mesa arrumada e dona Rosa pronta para servir à mesa. Vicente pediu que dona Rosa servisse o lanche. Eles comeram bastante. Estava tudo uma delícia!

— Você só bebe refrigerante Laura?

— Eu não fui habituada a beber álcool. E você?

— Eu não gosto de álcool.

Depois do lanche, Vicente e Laura foram namorar na varanda.

— Vamos nos arrumar meu amor. Eu quero aproveitar bastante a noite com você.

— Eu tenho uma surpresa para você quando voltarmos.

— Será que é o que eu estou pensando? Você me fará o homem mais feliz do mundo!

Vicente a abraçou e os dois subiram bem agarradinhos.

Uma noite de amor.

Os dois se produziram para irem ao bar. Vicente vestiu um jeans bem clarinho com uma camisa polo marrom e tênis branco. Laura colocou um vestido preto tubinho bem justinho, com decote redondo e comprimento no meio das coxas. Um cinto de couro na cor prata e uma sandália bem alta na cor prata. Ela só colocou rímel preto nos cílios e batom vermelho na boca. Vicente e Laura sempre saíam do quarto em sintonia, ao mesmo tempo. Quando Vicente a viu ficou fascinado.

— Acho que hoje eu vou ter que brigar no bar. Você está deslumbrante amor!

— Eu também vou precisar brigar! Você está lindo!

Os dois chegaram ao bar. Todos os homens se empolgaram com Laura. Vicente ficou super incomodado. Laura realmente era muito linda e gostosa. Um mulherão!

— Eu não disse que eu iria me aborrecer? Todos os homens estão babando por você!

— Só que eu estou babando só por você!

Vicente beijou-a apaixonadamente marcando seu território.

— Eu também só tenho olhos para você meu amor!

Os dois foram para pista dançar. Vicente abraçava e beijava Laura animado.

— Eu quero que todos saibam que você é minha e de mais ninguém.

— Eu sou muito ciumenta Vicente. Eu quero que você seja só meu e de mais ninguém.

— Eu sou só seu!

Os dois dançaram por bastante tempo bem agarradinhos. Só voltaram para a mesa quando o cantor da noite foi anunciado.

Beberam seus coquetéis sem álcool, ouviram e aplaudiram o cantor, que era ótimo, depois Vicente propôs que fossem para casa. Laura concordou.

Quando eles chegaram ao carro, Vicente ficou encostado com Laura beijando-a apaixonadamente.

— Eu não quero ir dormir para não ter que me separar de você.

— Nós não vamos nos separar. Essa noite eu vou dormir com você!

— Então vamos bem rápido para casa que eu estou louco para te amar!

Os dois foram bem rápido para casa. Vicente finalmente realizaria o seu sonho de ter Laura para si completamente. Ela estava bastante nervosa, afinal para ela tudo era novo. Eles entraram no quarto de Vicente.

— Eu preciso da minha camisola. Está estendida na minha cama.

— Eu vou pegar. Volto já.

Vicente tinha medo que ela mudasse de idéia. Laura estava muito nervosa. Quando voltou, colocou a camisola dela na poltrona e abraçou-a. Ele sentiu que ela tremia.

— Você está nervosa meu amor?

— Bastante!

— Fique tranquila! Eu serei totalmente delicado com você!

Vicente prometeu e assim cumpriu. A primeira vez que eles se amaram foi com muita delicadeza e romantismo. As outras vezes Vicente já pode ser um pouquinho mais intenso. No final de tudo, os dois tomaram um banho e dormiram agarradinhos, Laura com a cabeça no peito de Vicente.

Na manhã seguinte. Os dois acordaram bem tarde, Vicente acordou Laura com muitos beijos.

— Bom dia meu amor!

— Bom dia minha vida!

Os dois ainda se amaram antes de se levantarem. Depois foram trocar roupas de praia para enfim descerem. Laura estava com vergonha de dona Rosa.

Vicente a abraçou e os dois desceram sorridentes.

Dona Rosa saudou-os com um sorriso. Vicente pediu que ela levasse petiscos, pães, frios, sucos e café para a piscina.

— Laura, você prefere ir à praia ou ficar aqui na piscina?

— Eu prefiro ficar aqui!

— Eu também! Vamos ficar aqui mesmo. Vamos comer! Eu estou com muita fome! E você?

— Eu também!

Os dois comeram e Vicente a todo momento a enchia de beijos.

— Que noite maravilhosa meu amor!

— Eu estou nas nuvens! Você é um homem carinhoso, maravilhoso, um amor!

— Eu quero ser o seu amor, o seu homem! Você será só minha Laura?

— Só sua, e de mais ninguém!

Acabaram de comer e foram nadar juntos. Vicente não conseguia tirar as mãos de Laura.

— Eu preciso conversar com você Laura. Acho que você precisa ir morar lá em casa. Mulher minha tem que morar na minha casa.

— A minha tia não vai gostar disso!

— Eu conversarei com ela.

— Ela é capaz de não concordar!

— Você é responsável por si Laura! Você quer morar comigo?

— Eu estou confusa Vicente! Eu estou assustada!

— É uma pergunta simples. Você tem vontade de ficar comigo o tempo todo, acordar comigo e dormir comigo?

— É claro que eu quero!

— Então é só o que eu preciso saber!

Só que Laura não teve coragem de falar que ela preferia casar-se primeiro com ele.

Um homem machista.

Os dois estavam na piscina namorando como dois bobos apaixonados.

Laura estava muito nervosa com a pergunta e o assunto morar junto. A sua tia Irma jamais consentirá que ela vá morar com Vicente sem casar. Ela tem certeza que ele vai exigir que Laura se mude para a casa dele. E não queria desagradar à tia, porém ela também não podia e nem queria perder Vicente.

Dona Rosa serviu o almoço deles à beira da piscina. Vicente e Laura sentaram-se à mesa para almoçar.

— Meu amor, eu vou fazer de tudo para que a dona Irma não crie problemas por você ir morar lá em casa. Farei ela entender que você já tem idade para resolver o que fazer da sua vida, sem depender da aprovação de ninguém.

— Só que ela vai ficar muito magoada!

— Está parecendo que você não quer ir morar comigo! Mulher minha tem que dormir e acordar comigo. Você vai ter que escolher: ou faz o que eu quero ou agrada à sua tia!

— É claro que eu vou com você amor.
Hoje mesmo vou para a sua casa.

— Nossa casa meu amor! Você é minha mulher, tem que morar comigo, não posso viver sozinho e muito menos longe de você.

Laura estava assustada com o jeito mandão de Vicente, um lado que ela ainda não havia conhecido até o momento. Eles conversaram tanto que nem perceberam que Tadeu havia chegado. Ele os cumprimentou.

— Vicente, Laura como vocês estão? Tudo bem?

Vicente respondeu com o rosto fechado.

— Como você pode ver está tudo ótimo. Melhor impossível!

Tadeu olhava muito para Laura admirado por sua beleza. Vicente não estava gostando nada e só aumentava seu ciúmes

— Vocês ontem vieram para casa assim que o show terminou! Eu iria te convidar para dançar Laura!

Vicente nem deixou Laura dizer nada já foi respondendo a frente.

— Lamento Tadeu. Mas, mulher minha não dança com nenhum outro homem. Apenas comigo. Nós preferimos voltar para casa para ficarmos só nós dois se é que me entende. Laura ficou surpresa e sem reação.

Vicente e Laura terminaram de almoçar. Ele queria subir para o quarto de uma vez. Tirar a sua mulher de perto de Tadeu.

— Vamos subir meu amor?

— Vamos sim!

Os dois levantaram. Tadeu aproveitou para despedir-se.

— Eu já estou voltando para o Rio. Foi um grande prazer te conhecer Laura. Bom te rever Vicente. Boa viagem de volta para vocês dois.

Laura aventurou-se a responder.

— Obrigado. Tadeu! Uma boa viagem!

Vicente assentiu com a cabeça em concordância. Tadeu ficou parado olhando os dois irem embora. Ele estava fascinado pelo corpo de Laura. O pai de Tadeu, seu Nestor, chegou perto dele.

— É meu filho! Quando ele trouxe a moça aqui eu vi logo que ele estava muito interessado, afinal é a primeira vez que traz uma mulher para cá desde que ficou viúvo.

— Ele é o patrão, e ela jamais iria querer um empregado meu pai.

— A sua mãe disse que essa aí não é assim não meu filho. É só você observar a maneira como ela olha para o patrão. É um olhar de adoração. O patrão olha para ela da mesma forma. Você chegou atrasado meu filho.

Tadeu sorriu para o seu pai de maneira triste. Ele realmente estava fascinado por Laura.

Vicente e Laura subiram para o quarto e foram tomar banho juntos. Eles se amaram debaixo do chuveiro. Depois, Laura foi de roupão para o seu quarto se vestir e arrumar as suas malas. Vicente se vestiu e foi procurar Laura em seu quarto. Ela estava com um short jeans e uma regatinha vermelha. Vicente vestia uma bermuda jeans e uma camisa de malha azul marinho.

— Meu amor vamos voltar? Eu quero ir logo conversar com a sua tia de uma vez. Estou louco para irmos para a nossa casa com você!

— Ela vai criar problema Vicente!

— Talvez você se surpreenda!

Vicente a abraçou e a beijou apaixonadamente. Laura o amava demais! Faria realmente tudo que ele quisesse, sem pensar em nada.

— Vamos descer e nos despedir de seu Nestor e dona Rosa.

Os dois desceram e encontraram dona Rosa.

— Vocês já vão embora?

Vicente disse que eles ainda tinham coisas para acertarem . Depois

precisavam descansar para amanhã irem trabalhar cedo.

— Vão com Deus! Foi um grande prazer te conhecer Laura!

— Para mim também dona Rosa!

As duas se abraçaram e se beijaram carinhosamente. Vicente e Laura pegaram a estrada de volta para o Rio. Primeiro a casa de tia Irma. Depois, arrumar as malas e direto para a casa de Vicente.

— Já estamos quase chegando meu amor!

Laura deu um sorriso triste! Ela estava até gelada de tanto nervosismo. Meu Deus!

Tudo dando certo.

Eles chegaram à casa de tia Irma e Laura foi logo para o quarto e deixou Vicente com a sua tia. Eles sentaram-se e Vicente começou a falar.

— Eu preciso muito conversar com a senhora dona Irma.

— Tia Irma querido! A Lia me contou que vocês estão juntos, inclusive dormindo no mesmo quarto. A caseira de Angra dos Reis contou à ela. Estamos as três muito felizes!

— Então tia Irma, eu queria a sua benção para levar a Laura para o meu apartamento hoje. Eu não quero mais ficar separado da minha mulher. Eu conto com a sua compreensão.

— Meu filho quem tem que decidir é a Laura. Ela querendo ir vocês podem contar com a minha benção.

Vicente beijou as mãos de dona Irma.

— Eu prometo fazer da sua sobrinha a mulher mais feliz do mundo!

— Eu conto com isso!

Laura desceu e encontrou os dois abraçados.

— Meu amor arrume as suas coisas. Vamos para a nossa casa. A tia Irma nos abençoou.

Laura abraçou e beijou a sua tia.

— Já está tudo pronto!

— Eu vou subir para pegar e por no carro.

Tia Irma pediu que Laura tivesse paciência com Vicente, afinal ele foi muito decepcionado pela falecida mulher. Ela prometeu curá-lo da mágoa e fazê-lo feliz.

Os dois foram felizes para o apartamento de Vicente. A noite dos dois foi mágica. Na manhã seguinte eles foram para o trabalho animados no maior amor. Chegando ao escritório, Vicente foi logo expor a situação à sua secretária.

— Bom dia doutor Vicente, doutora Laura!

— Eu quero aproveitar Adriana, para comunicar que a doutora Laura agora é minha mulher, inclusive moramos juntos. Toda e qualquer ordem dela é para ser cumprida sem passar por mim. O que ela ordenar está valendo!

— Sim senhor, senhora!

Adriana imediatamente ligou para Cristiano para contar a novidade. Ele atendeu super animado.

— Fala querida!

— Vicente e Laura agora são um casal mesmo! Estão até morando juntos. Ele disse hoje cedo para mim que a Laura é sua mulher e que qualquer ordem dela é para ser cumprida sem precisar passar por ele. Voltaram de Angra assim mais unidos que nunca.

— Hum! Então está na hora de agirmos.

— Eu só não sei como!

— Vamos usar o filho dos caseiros de Angra, Tadeu. Ele passa a semana no Rio para cursar a faculdade. Ele mora com os padrinhos na Tijuca, onde mora

Laura.

— Ela agora mora com o Vicente!

— A tia dela mora lá. Nos finais de semana ele vai para Angra. Eu darei um jeito dele trazer compotas para a dona Lia e entregar à Laura para dar à sogra. Pelo que a lavadeira de lá me falou, Tadeu está apaixonado pela Laura. Ele fará questão de entregar à ela sozinho. Quem ama sempre tem esperanças. Eu darei um jeito. Pode deixar comigo.

— Você não desiste dessa mulher! Parece que está muito apaixonado por ela!

— Você sabe que não! Eu quero é levar a Laura para a cama. Agora sendo mulher dele ficou melhor ainda.

— Você mede forças com ele, mas perde sempre. Ele é quem paga o seu salário!

— Eu sei! Vai ser maravilhoso ele ser traído pela sua mulher com um funcionário dele. Beijos amor da minha vida!

— Cínico!

— Você sabe que eu nessa vida só amo você Adriana. O dia que eu resolver me casar, com certeza será com você.

Cristiano desligou o telefone e já começou a agilizar. No próximo sábado a noite ele faria a sua irmã ligar para dona Rosa pedindo que Tadeu trouxesse compotas para doar à quermesse da igreja. Ela dirá que dona Lia está sem voz com uma forte gripe... A mulher se dirá enfermeira de dona Lia. Tadeu com certeza vai entregar na casa de dona Irma no domingo. Todos os domingos Vicente almoça com a mãe. Laura receberá um telefonema dizendo que a sua tia está de cama com uma forte gripe. O motorista levará Vicente pela manhã para a casa de sua mãe e depois levará Laura para ver a tia, levando-a depois para a casa da sogra.

Tadeu encontra Laura que fica surpresa por sua tia estar bem. Tadeu entrega-lhe as compotas e se despede de Laura, que foi levá-lo no portão . Cristiano fotografa tudo e no dia seguinte enviará tudo para Vicente.

A armação de Cristiano.

Vicente e Laura estavam felizes só os dois. Eles só não gostaram dos convites que receberam. Um era para sexta feira irem jantar na casa de dona Irma. O outro convite foi para irem almoçar domingo na casa de dona Lia.

— Eu não queria ir Laura. Preferia ficar só nós dois!

Vicente abraçou Laura por trás e sussurrou em seu ouvido.

— Eu só tenho vontade de ficar com você meu amor!

— Eu também minha vida! Só que nós não devemos abandonar a nossa família .

— Eu sei! Nós vamos sim, mas agora vamos aproveitar a nossa noite de quinta feira?

— Eu vou colocar uma lasanha no forno bem rápido e enquanto ela assa nós vamos tomar banho.

— Então eu vou te ajudar!

— Sente-se e assista. Rapidinho a lasanha estará no forno. Fique prestando atenção.

— Eu vou é ficar cada vez mais louco para te amar! Mais do que já estou.

Vicente não conseguia tirar as mãos de sua mulher. Ela colocou ele sentadinho e foi montar a lasanha. Cada vez que ela virava ele dizia que a amava e jogava-lhe um beijo. Os dois estavam realmente muito apaixonado.

Cristiano já tinha resolvido tudo para separar Vicente e Laura. A irmã de

Cristiano ligaria para dona Rosa sábado à tardinha. Tadeu viajaria sábado à noite para o Rio e levaria as compotas para a casa de dona Irma no domingo pela manhã. A irmã de Cristiano ligaria para Laura e comunicaria a doença de sua tia. Era torcer para Vicente não ir junto. Cristiano achava que Vicente iria para a casa da mãe e Laura iria à casa de tia Irma para ver qual a real situação. Caso fosse exagero da vizinha e amiga, o que Vicente achava que era, Laura não demoraria nada, afinal eles na sexta-feira estiveram lá e ela estava ótima.

Cristiano havia calculado direitinho. Tadeu voltou para o Rio sábado à noite com as compotas de dona Lia. No domingo pela manhã ele levaria as compotas na casa de dona Irma.

Vicente não gostou do telefonema domingo, mas eles saíram com o motorista que deixou Vicente na sua mãe e seguiu com Laura para a Tijuca. Ela prometeu a Vicente que não demoraria.

Tadeu estava na casa de dona Irma quando Laura chegou. O motorista estava esperando na porta e Cristiano estava escondido, contando com a sorte para fotografar Laura com Tadeu aos beijos.

— Onde está a minha tia doente?

Dona Irma e Tadeu estavam conversando animadamente na sala.

— Ué tia, eu recebi um telefonema de uma amiga sua dizendo que você estava doente!

— Deve haver algum engano! Vá para o seu almoço com a Lia meu amor! Ela está animada esperando você. Ela me ligou para saber o que eu tinha achei super estranho.

Laura despediu-se, Tadeu também e os dois saíram da casa de dona Irma juntos. Tadeu despediu-se de Laura com dois beijos. Ela recuou.

— Você está mesmo morando com o Vicente Laura?

— Eu já voltei de Angra direto para o apartamento de Vicente.

— Que sejam felizes!

Tadeu foi embora e Laura entrou no carro e foi encontrar o seu amor. Cristiano estava super feliz. Ele conseguiu um bom material.

Chegando na casa da dona Lia Vicente já sabia de tudo, inclusive que Tadeu estava lá.

— Que coisa estranha! Eu não engulo essa história não!

Laura beijou Vicente e disse que o importante é que sua tia não tinha nada. Dona Lia mandou servirem o almoço para encerrar o assunto. Eles almoçaram e depois foram para casa. Os dois se amaram bastante e depois dormiram agarradinhos. No dia seguinte foram para o escritório e chegaram lá abraçadinhos.

Cristiano tomou as suas providências. Imprimiu as fotos que ele tirou, colocou num envelope grande e pagou um rapaz para entregar as fotos à Vicente.

Vicente e Laura estavam trabalhando tranquilos quando o rapaz entregou as fotos nas mãos de Vicente. Quando ele viu que não tinha remetente perguntou se ele sabia quem enviou. O rapaz disse que não sabia. Foi o patrão dele quem mandou que ele entregasse.

Vicente abriu o envelope e ficou lívido com o que viu. Entregou as fotos nas mãos de Laura.

— Era isso que você tinha que fazer na casa de sua tia? Foi o Tadeu quem ligou para você pela manhã avisando que já estava lá te esperando?

Laura olhava para Vicente apavorada.

— O que? Não!

— Responda Laura! O que está acontecendo?

Laura ficou sem cor e desmaiou!

Laura encencada.

Vicente pegou Laura nos braços e a deitou no sofá. Ele acariciava o rosto dela e sussurrava.

— Acorda meu amor! Não me deixe, eu te amo! Acorda!

Laura foi despertando aos poucos e já chorava de soluçar.

— Você deixou o Tadeu te abraçar e te beijar Laura. Porquê?

— Eu não esperava Vicente. Quando eu vi que a minha tia estava bem, eu logo quis correr para os seus braços. Despedi-me da minha tia. Ele também se despediu e nós saímos juntos.

— Como chegou ao ponto dele te beijar?

— Eu me despedi dele, então ele me abraçou e me deu dois beijos no rosto. Eu o afastei na mesma hora.

— E ele fez o quê?

— Ele perguntou se eu estava morando com você. Eu disse que quando eu voltei de Angra já fui direto para o seu apartamento.

— E ele falou o quê?

— Desejou felicidades.

— Eu preciso sair um pouco Laura. Você, por favor, recomponha-se e segure a barra aqui.

Laura levantou-se e aproximou-se de Vicente.

— Eu jamais trairia você Vicente. Eu te amo muito! Tanto que chega até a doer o meu peito.

Vicente abraçou-a e tranquilizou-a.

— Fique calma. Eu vou averiguar direitinho essa história.

Ele saiu disposto a resolver o mistério. Adriana na mesma hora ligou para Cristiano.

- O patrão saiu daqui fumegando. Eu também ouvi soluços vindos da sala dele.

— Então o meu plano deu certo. Não demora e ela volta para a casa da tia. Ai eu entrarei para consolar a mulher sofrida.

Cristiano gargalhou e Adriana ficou com raiva.

— Você nao vale nada!

— Mas eu te amo!

Cristiano desligou todo animado. Adriana estava com muita raiva, afinal ela sempre foi apaixonada por Cristiano, pena que ele era um galinha. Por isso sempre que ele queria, ela aceitava ir para a cama com ele. Ela o amava!

Vicente estava achando essa história toda muito sinistra. Ele foi conferir. Primeiro ele conversou com o seu motorista, que confirmou que Laura realmente travou o Tadeu e fechou o semblante para ele. Vicente aliviou-se. A sua mulher não o traiu!

Depois do seu motorista, Vicente foi checar na floricultura. Eles disseram que o pedido foi feito por um homem através do telefone. Vicente deu um jeito de chegar ao telefone que fez a encomenda e bingo! Estava no nome de

Cristiano. Vicente agradeceu ao seu detetive, que resolveu tudo com seus excelentes contatos.

Vicente estava realmente revoltado com Cristiano. Ele voltou para o escritório. Precisava pedir perdão à Laura. Ele havia se descontrolado por ciúmes. O seu amor não merecia isso. Quando Vicente entrou em sua sala Laura correu para ele.

— Vicente, eu estava muito preocupada!

Vicente ajoelhou-se aos pés de Laura.

— Perdão meu amor! Eu duvidei de você. Perdão!

Laura ajoelhou-se também e abraçou Vicente com carinho.

— É claro que eu perdoo Vicente! Você é a minha vida e é muito ciumento. Eu entendo o que você sentiu!

— Não meu amor! Eu não tinha o direito de duvidar de você Laura. Você é a mulher mais maravilhosa deste mundo. Eu sou louco por você!

Vicente beijou-a apaixonadamente. Os dois levantaram e continuaram com os beijos. Até que Vicente parou o beijo e lhe contou.

— Eu já sei quem fez isso!

— Quem? Tadeu?

— Não! O único crime do Tadeu é ser apaixonado por você. Foi o Cristiano.

— Aquele crápula! Deus, esse homem nao tem limites!

— Eu vou tomar sérias providências contra ele!

— Você vai demitir o Cristiano. Não deve não minha vida. Ele sofrerá mais

tendo que conviver conosco nos amando, sem brigas, cada vez mais unidos.

— Você está certa meu amor!

- Além do mais ele é bem competente Vicente. Não vale a pena perder um funcionário assim tão bom.

— É verdade meu amor. Para que nós possamos firmar mais ainda o nosso amor, eu vou providenciar para nós uma festa de noivado na casa da minha mãe. Ele vai enlouquecer quando perceber que além de não nos separar, nós estamos cada vez mais unidos.

— É verdade Vicente! Ele se desgastou, perdeu tempo, mas não conseguiu nos separar. O nosso amor é sólido como uma rocha. Eu sem você não sou ninguém. Você é a minha vida!

— Eu te amo Laura!

— Eu te amo Vicente!

Os dois se beijaram com muita paixão!

Bônus Cristiano.

Cristiano foi abandonado por sua mãe quando nasceu. Ela o deixou na porta de um orfanato, onde ele cresceu e viveu até completar dezoito anos.

Sempre muito inteligente, Cristiano terminou o ensino médio com louvor e passou em primeiro lugar para uma excelente faculdade pública. Ele cursou administração de empresas complementou com a pós graduação.

O diretor do orfanato arranhou um estágio para Cristiano na fábrica do pai de Vicente, que gostou muito dele. Colocou-o para morar numa quitinete que havia nos fundos da fábrica. Era para o vigia. O cargo estava vago, então Cristiano além de estagiar como secretário do pai de Vicente, ganhando um bom salário, também ganhava como vigia, que ele aceitou a função.

Depois de formado, o pai de Vicente tirou Cristiano do escritório e nomeou-o como diretor da fábrica. Cristiano juntou dinheiro esses anos todos de trabalho , pois ele não gastava nada. Morava e comia na fábrica. Com esse dinheiro, Cristiano deu entrada em um apartamento, assim que quitou o seu carro. Ele comprou também um sítio. O proprietário estava vendendo barato e ele aproveitou.

Cristiano realmente prosperou na vida. Nem parecia que havia sido criado num orfanato até completar dezoito anos. Cristiano era um homem fino, classudo, sabia se comportar muito bem em qualquer lugar. O pai de Vicente gostava muito de Cristiano, os dois eram super amigos.

Vicente também se formou em administração de empresas. Ele foi preparado para substituir o seu pai. Quando Vicente se formou foi nomeado pelo pai vice presidente da empresa. Aí começou o ódio de Cristiano contra Vicente.

Quando o pai de Vicente estava já bastante doente, ele nomeou o seu filho como presidente da fábrica e afastou-se. Aí é que Cristiano se revoltou mesmo. Ele não aceitava receber ordens de um homem que não entendia da firma tanto quanto ele. Isso era um absurdo!

A convivência dos dois era muito difícil. Todas as mulheres da firma eram apaixonadas por Vicente. Cristiano fazia questão de levar para a cama todas elas, transformando-se num galinha, enquanto Vicente sempre um homem muito sério.

Quando o pai de Vicente faleceu, os dois ficaram sozinhos, dando conta de tudo, Vicente respondia pelo escritório, arranjando clientes e coordenando o serviço. Cristiano respondia pela produção e entrega do material. A firma se transformou numa potência. Os dois, cada um no seu setor, eram muito competentes.

Cristiano cada vez tinha mais raiva de Vicente, pois a palavra final de tudo era sempre dele, que era o presidente da fábrica.

Quando Vicente se casou e seu amigo de infância Marcos foi seu padrinho de casamento, aí é que Cristiano passou a odiar Vicente. Ele queria ter sido convidado. Só que ele esqueceu que os dois trabalhavam juntos, mas não eram amigos.

Vicente vivia muito feliz e tranquilo com a sua esposa e Cristiano continuava um galinha. Cristiano passou a cobiçar tudo que era de Cristiano. Com isso Vicente passou a antipatizar com Cristiano. Os dois trabalhavam juntos muito bem, porém fora do trabalho quase nem se olhavam.

Atualmente Cristiano queria Laura só por ter percebido que Vicente gostava dela. Na realidade, Cristiano amava Adriana. Só que ele não aguentaria ficar com uma mulher só. Ele não queria saber de casamento, mas se ele quisesse casar um dia, com certeza seria com Adriana.

Festa de noivado.

Finalmente o dia da festa de noivado chegou. Dona Irma e dona Lia estavam muito felizes. As duas organizaram a festa juntas. Vicente estava muito feliz. Laura também. Os dois se arrumaram e ficaram lindos.

Vicente estava com um terno de três peças sob medida cinza. Por ele ser muito bonito, muito alto e possuir um físico maravilhoso, ele estava super sexy. Vestiu camisa social branca, gravata prata e sapatos pretos italianos de couro.

Laura colocou um vestido vinho longo com uma fenda na coxa esquerda. Decote redondo generoso, seus cabelos presos todos para um lado, sapatos nude e a maquiagem muito leve. Lápis, rímel e batom. Era o que Laura usava sempre. Ela não gostava de muita maquiagem, preferia o estilo mais natural. Estava linda!

Vicente guardou as alianças e o solitário de Laura no seu bolso. Ele a pediria em casamento de maneira tradicional, com um joelho no chão e um discurso emocionante.

Quando Cristiano recebeu o telefonema da dona Lia convidando para a festa de noivado de Vicente e Laura no próximo sábado, ele pirou. Ligou para Adriana e convidou-a para almoçarem juntos num restaurante perto da firma. Adriana aceitou e na hora marcada eles foram juntos para o restaurante.

— Tudo que eu fiz para separar aqueles dois foi inútil! Sábado vai ter até festa de noivado. Ridículo!

— É melhor você se conformar Cristiano. Eles se amam! Basta você prestar atenção na maneira como eles se olham. Você vai perceber o grande amor que existe entre os dois.

- Acho que nós realmente perdemos Adriana!
- Você perdeu Cristiano! Eu não sou apaixonada pelo doutor Vicente! Você sim é apaixonado pela doutora Laura!
- Com certeza não sou Adriana! Era apenas atração sexual mesmo.
- Você vai à festa Cristiano?
- Eu vou com você Adriana!
- Quem te disse que eu vou?
- Eu estou dizendo! Vamos comigo, por favor?
- Tudo bem Cristiano! Eu faço tudo que você quer mesmo.
- Muito obrigado Adriana!

Os dois almoçaram e voltaram para a firma. Adriana acha Laura um amor. Doce, meiga, educada, uma verdadeira princesa. Trata a todos com muita atenção e carinho.

No dia da festa Cristiano estava lindo. Vestiu um terno azul marinho. Adriana colocou um vestido verde longo, bem cintado e com abertura na coxa, manguinhas japonesa, decote alto na frente e as costas nuas. Cristiano quando chegou à casa de Adriana para pegá-la e a viu perdeu a fala.

- Como você está linda Adriana!
- Você também não está nada mal!

Os dois foram para a festa. Chegando lá foram direto cumprimentar os noivos. Cristiano cumprimentou-os com um aperto de mão em cada um.

— Desejo a vocês muitas felicidades!

Vicente respondeu calmamente, após abraçar e beijar os lábios de Laura.

— Nós já estamos muito felizes, aliás, desde o princípio que a nossa vida é só felicidade. Obrigado pela presença!

Cristiano assentiu com um movimento de cabeça. Adriana cumprimentou Vicente com um aperto de mão e abraçou e beijou Laura.

— Parabéns doutora! Eu sei que vocês serão muito felizes. Foi amor à primeira vista!

Vicente e Laura sorriram.

— Apenas Laura Adriana! Obrigada pela presença.

Cristiano e Adriana entraram e sentaram em uma das mesinhas. Estava tudo muito lindo, maravilhoso!

A festa estava muito bem organizada. Foi montada uma tenda no jardim . A mesa do bolo e doces lá na frente. As mesinhas para os convidados sentarem dispostas em círculo, deixando a pista de dança livre no meio, o dj num canto, antes do pedido tocando uma música ambiente e várias flores e vários balões vermelhos em formato de coração complementavam a impecável decoração. O buffet não parava de servir petiscos e bebidas para todos.

Depois que todos os convidados chegaram, Vicente pegou o microfone com Laura ao seu lado.

— Eu estava há dois anos fechado para o amor, vivendo só para o trabalho até você chegar na minha vida. *Você soube conquistar o seu lugar no meu coração Laura.*

Vicente colocou um joelho no chão e tirou duas caixinhas do bolso.

— Laura, você aceita casar comigo e me deixar te fazer feliz por toda a minha vida?

Vicente levantou-se e Laura chorava de emoção.

— É claro que eu aceito! Eu te amo!

Vicente colocou a aliança no dedo de Laura e depois o solitário no mesmo dedo. Laura também colocou a aliança no dedo de Vicente. Todos se levantaram e aplaudiram. Os dois se beijaram apaixonadamente. Vicente falou.

- Agora vamos aproveitar a festa!

O dj começou a colocar sons para que dançassem.

Cristiano e Adriana.

Após a oficialização do noivado de Vicente e Laura, Cristiano foi para o jardim ficar sozinho e pensar. Ele aproveitou que Adriana foi ao banheiro para sair da mesa e se isolar.

Cristiano ficou tocado com o amor e companherismo de Vicente e Laura. Esse negócio de ir para a cama cada dia com uma mulher diferente era muito desgastante. Ele estava sempre solitário em seu apartamento. Isso era triste. Cristiano estava pensativo. Ele sempre amou Adriana, então ele estava pensando em fazerem uma experiência com ela. Namoro sério mesmo. Cristiano queria se dedicar a uma única mulher.

Adriana voltou do banheiro e já ia chamar Cristiano para irem embora. Ela ficou surpresa de não encontrá-lo na mesa. Será que ele já havia ido embora? Ele prestou bastante atenção ao noivado. Aplaudiu sorrindo e erguendo a sua taça para o casal, comeu o bolo feliz. Será que foi tudo um disfarce. Será que Cristiano estava com raiva do noivado de Vicente e Laura? Adriana pegou a sua bolsa e saiu da tenda onde acontecia a festa. Ela foi para o jardim tomar um ar. Ficou surpresa ao ver Cristiano num cantinho com sua taça de champanhe

— Pensei que você já tivesse ido embora!

— Eu jamais iria embora deixando você aqui sozinha. Que péssimo juízo você faz de mim!

— Perdoe-me Cristiano !

— Não Adriana, eu mereço! Eu até hoje tenho me comportado como um canalha. Eu estou com muita vergonha de mim.

— O que deu em você?

— Inveja, crise de consciência, vergonha dos meus modos horríveis, enfim tudo junto.

— É, você tem inveja do Vicente por ter a Laura.

— Eu tenho inveja do Vicente por ele ter um relacionamento. Ele tem uma mulher para compartilhar a vida com ele.

— O Vicente é um homem fiel Cristiano. Ele não é como você que quer ir para a cama cada dia com uma mulher diferente. A única mulher até hoje que você foi para cama várias vezes fui eu.

— A unica mulher que eu quero ir para a cama sempre é você Adriana. Eu já te falei várias vezes que eu te amo!

— Você não está bem Cristiano! Vamos nos despedir que eu vou te levar para o seu apartamento. Venha!

Cristiano abraçou-a com muito carinho e os dois foram se despedir dos noivos e das mães dos noivos.

— Vicente, Laura, eu desejo sinceramente tudo de melhor para a vida de vocês.

Vicente e Laura estavam surpresos. Laura respondeu.

— Obrigada Cristiano! Já vão embora?

Aí foi Adriana quem salvou Cristiano.

— Eu também desejo muitas felicidades! É que eu não estou me sentindo

muito bem. Como eu vim com o Cristiano ele vai me acompanhar.

Dona Lia e dona Irma abraçaram os dois que saíram logo em seguida. Os dois foram calados durante o caminho para o apartamento de Cristiano. Adriana é quem dirigia.

— Eu vou estacionar o seu carro na garagem e vou pedir um carro pelo aplicativo para me levar em casa.

— Fica comigo essa noite Adriana? Por favor!

Adriana não teve coragem de negar. Ela era louca por ele. Ela o amava!

Adriana estacionou o carro e sorriu para Cristiano e concordou com a cabeça. Os dois subiram abraçados. Dentro do apartamento Cristiano falou com Adriana.

— Vamos nos sentar no sofá Adriana. Eu preciso demais conversar com você.

— Eu não gosto de te ver assim querido!

— Eu te peço que me escute. Depois que eu falar você me responde.

— Tudo bem!

— Adriana, você me ama, não é verdade?

— Você sabe que sim!

— Então, eu também amo você. Eu queria que você me desse uma chance. Namora comigo?

Adriana ficou surpresa e ao mesmo tempo assustada.

— Você não consegue ser fiel Cristiano! Eu sem namorar com você já sofro te vendo com as outras mulheres, imagine vendo o meu namorado com outras mulheres? Eu não dou conta disso! Traição é demais para mim!

— Eu te peço perdão! Prometo que não vou te trair. Eu vou te fazer uma proposta.

— Faça!

— Você mora de aluguel, não é?

— Eu sou apenas uma secretária! Diretores compram apartamento, secretárias não!

— Eu quero que você aceite ser minha namorada e venha morar comigo.

— O quê?

— Por favor Adriana! Eu conheço um depósito. Vamos colocar os seus móveis em um depósito por minha conta e venha morar no meu apartamento e me fazer o homem mais feliz do mundo!

— Eu não sei Cristiano!

— Por favor! Vamos tentar? Aquele amor que você dizia sentir por mim ficou no passado?

— É claro que não!

— Então, o que você me diz?

— Eu aceito! Espero não me arrepender!

— Eu te garanto que não!

Os dois se beijaram apaixonadamente. Seria uma noite com muito amor!

Bebê a bordo.

Dona Léa e dona Irma começaram a fazer pressão para que Vicente e Laura se casassem de uma vez. As duas eram muito religiosas, então não se conformavam com os dois vivendo " em pecado " como elas falavam. Vicente concordou que elas e Laura comessem a preparar o casamento

Vicente precisou ir almoçar com um cliente, então Laura acabou indo almoçar no restaurante da empresa com Adriana. Cristiano foi com Vicente. O cliente era muito importante e o empreendimento enorme. Precisava da presença dos dois responsáveis da firma. Vicente responsável pelos contratos e Cristiano responsável pela produção. Laura e Adriana sentaram-se com os seus pratos prontos. Laura colocou um prato enorme de macarrão. Adriana sorriu.

— Você gosta de macarrão!

— O pior é que nunca gostei. Tem uns quinze dias que eu não consigo comer outra coisa.

— Vocês estão preparando o casamento Laura?

— Sim! A dona Lia e a minha tia são muito católicas, então não se conformam de nós vivermos " em pecado " como elas dizem.

— Casa mesmo! Você vai ficar linda de noiva!

— E você e o Cristiano, estão numa boa?

— Eu não levei fé Laura, mas eu nunca fui tão feliz na minha vida! O Cristiano é maravilhoso!

— Que bom Adriana! Você é louca por ele, não é?

— Eu o amo!

— Ele também é louco por você!

— Ele sempre disse que me amava, que se um dia ele fosse se casar seria comigo. Ele é o melhor namorado do mundo! Viver com ele é uma delícia Laura!

— Laura segurou as mãos de Adriana.

— Você merece! Você é muito legal, merece ser feliz.

As duas almoçaram e depois voltaram para o escritório e continuaram a trabalhar. Vicente e Cristiano terminaram o almoço e passaram numa sorveteria. Eles iriam comprar sorvete para as suas mulheres.

— A Adriana é louca por sorvete de morango.

— Já a Laura é apaixonada por sorvete de chocolate.

— Vamos levar napolitano então. Assim agrada a todos nós.

Os dois foram para o carro. Eles estavam voltando para a firma.

— Eu fiquei surpreso com você Cristiano. Eu nunca imaginei você com a Adriana.

— Eu sempre amei a Adriana Vicente. Eu antes não queria me prender a uma única mulher. No dia do seu noivado eu quis o que você tinha, eu senti o quanto a minha vida era vazia. Percebendo isso eu pedi a Adriana em namoro e já levei ela logo para o meu apartamento. A Adriana me ama faz tempo.

Agora estamos muito felizes.

— Você vai se casar com ela Cristiano?

— Com certeza! Eu não vou deixar ninguém tomar a minha mulher!

— Eu estou muito feliz por vocês!

— Eu vou aproveitar o momento para te pedir desculpas Vicente. Quem armou aquele lance com o Tadeu fui eu. Eu pensei até que eu seria demitido por isso. Eu sei que você descobriu tudo.

— Eu confio na Laura e sei que ela jamais me trairia. Eu não misturo as coisas. Você é insubstituível para dirigir a fábrica.

— Eu me envergonho muito!

— É passado! Vamos virar a página.

Os dois chegaram com o sorvete e foram direto ao escritório encontrar as meninas para todos tomarem o sorvete. Encontraram um caos. Laura e Adriana estavam no banheiro. Laura não parava de vomitar. Adriana segurava os seus cabelos. Laura estava branca como uma folha de papel, dando a impressão que iria desmaiar. Vicente abraçou-a e perguntou.

— O que aconteceu Adriana?

— Desde que nós chegamos do refeitório que a Laura está vomitando!

— Vamos para o médico Laura!

Laura desmaiou nos braços de Vicente. Ele pegou-a nos braços e pediu que Adriana segurasse o escritório. O motorista levou-os para o hospital, onde Laura deu entrada na emergência e Vicente foi para o consultório do médico

esperar a sua mulher. Ele estava super nervoso. O médico chegou com a enfermeira empurrando Laura na cadeira de rodas. Vicente levantou-se.

— Como demorou! O que ela tem doutor? Qual a doença?

— A Laura não está doente. Ela está grávida!

Laura não estava acreditando no que ouvia.

— Como é doutor?

— Vocês terão um filho. Parabéns aos dois!

Vicente abraçou e beijou uma Laura muito assustada. Ele estava muito feliz! Seria papai.

Depois do susto.

Laura continuava assustada com a gravidez. Vicente estava muito feliz. Os dois estavam voltando para o escritório. Ele segurava as mãos de Laura.

— Você me fez o homem mais feliz do mundo meu amor!

— Graças a Deus você está feliz! Eu estou muito assustada. Como reagirão a minha tia e a sua mãe?

— Ela ficarão super alegres com o neto!

Os dois chegaram ao escritório. Vicente subiu abraçado com Laura. Adriana quando os viu correu para Laura.

— O que aconteceu amiga? O que você tem?

— Eu estou grávida!

Adriana começou a gargalhar batendo palmas.

— Que legal amiga! Um bebê é uma benção de Deus!

Adriana abraçou Vicente .

— Parabéns doutor!

— Só Vicente Adriana, afinal somos amigos, não é?

— Claro dou..., quer dizer, Vicente.

Adriana ligou para Cristiano e tranquilizou-o. Ele também vibrou com a notícia. Vicente mandou que ele viesse ao escritório para comemorarem com o sorvete.

— Você quer tomar sorvete meu amor?

— Eu estou só pensando no sorvete!

Cristiano chegou e deu os parabéns aos dois.

— Agora teremos um mascote aqui na firma!

— Adriana serviu os sorvetes e eles começaram a tomar. Laura se deliciava e todos riam. Vicente teve uma idéia!

— Vamos todos hoje jantar fora. Eu mandarei o motorista ir buscar a minha mãe e a tia Irma. Vamos todos jantar juntos e comemorar!

— Restaurante italiano Vicente! Eu quero comer massas!

— E você nem gosta de massa, não é amor? Eu vou fazer a reserva num restaurante especializado em massas. É desejo amor?

Adriana sorriu e respondeu.

— Com certeza! Essa é a parte engraçada da gravidez.

Todos riram e voltaram a trabalhar. Vicente reservou o restaurante e telefonou para a sua mãe. Dona Lia atendeu animada.

- Querido, quanta saudade! Como vai você?

— Muito bem mãe! Eu enviarei o Boris para pegá-la em casa hoje à noite

para jantar conosco em um restaurante. Nós temos novidades, mas só contaremos lá.

— Tudo bem querido! Eu estarei pronta aguardando ansiosa!

— A senhora não vai se arrepender !

Vicente desligou o telefone e já ligou para dona Irma.

— Tia Irma, é Vicente! Como vai a senhora?

— Eu sei que é o meu amado sobrinho! Eu vou muito bem meu querido! O que manda?

— Eu quero lhe convidar para jantar conosco em um restaurante. O meu motorista vai pegá-la. Esteja pronta a partir de seis horas da tarde.

— Alguma comemoração?

— Nós temos novidades, mas só contaremos lá! Um abraço!

— Então até lá. Outro!

Laura estava sorrindo para Vicente.

— Elas devem estar super curiosas!

Vicente sorriu e abaixou-se para beijar a barriga de Laura.

— Tem um pedaço meu aí dentro, que loucura!

— Nosso amor deu frutos minha vida! Como eu estou feliz!

— Passou o susto?

— Totalmente! Agora eu estou curtindo!

— Amanhã eu vou marcar com a obstetra para você começar o pré natal.

Vicente e Laura terminaram o expediente e foram para casa tomarem banho e capricharem na produção. O motorista deixou-os em casa e depois iria buscar dona Irma que era mais distante e levá-la para a casa de dona Lia. Quando Vicente ligasse para Boris avisando que estava saindo de casa, o motorista as levaria para o restaurante.

Cristiano e Adriana também foram para casa, afinal eles precisavam de um banho e roupas adequadas. Cristiano guardou a caixinha com as suas alianças no bolso do terno. Ele aproveitaria a ocasião para pedir Adriana em casamento.

Vicente combinou com Laura para convidarem Cristiano e Adriana para serem seus padrinhos. Eles agora estavam com uma amizade legal e Laura queria Adriana como sua madrinha. Vicente havia convidado o casal de caseiros de Angra dos Reis que ele amava muito para seus padrinhos. Assim que Vicente e Laura ficaram prontos, ele ligou para Boris e depois foram para o restaurante.

Chegando lá todos entraram muito alegres. Jantaram e depois Vicente aproveitou para contar a novidade.

— Minha mãe, minha tia , vocês devem ter estranhado estarmos jantando num restaurante especializado em massas, já que Laura não gosta de massas. Acontece que é desejo dela comer massas o tempo todo. Laura está grávida!

As duas senhoras choravam de emoção. Vicente continuou.

— Eu e Laura também queremos convidar vocês, Cristiano e Adriana para serem nossos padrinhos de casamento. Vocês aceitam?

Adriana estava chorando emocionada e falou.

— É claro que nós aceitamos! Será uma honra!

Cristiano aproveitou a situação.

— Adriana, eu quero aproveitar que estamos entre amigos e te perguntar se você aceita se casar comigo. Você aceita me tornar o homem mais feliz desse mundo?

Adriana abraçou-o chorando.

— É claro que eu aceito meu amor!

Cristiano tirou as alianças do bolso e um colocou no outro. Aquela noite não poderia ter sido mais romântica e feliz!

Começando o pré natal.

Chegando o dia da consulta, Vicente e Laura foram ao consultório da obstetra. Ela começaria o pré natal. Eles entraram e a médica perguntou como Laura estava passando. Ela disse que estava com muito enjoo e muito sono. A médica disse que era normal. Ela receitou remédio para enjoos, vitamina e ácido fólico. A médica mandou Laura se arrumar para fazer uma ultrasonografia.

Depois de pronta, Laura deitou-se e a médica passou o gel em sua barriga e disse para ela e Vicente que os dois olhassem para a tela. Um pontinho apareceu. A médica disse que aquele pontinho era o bebê. A médica colocou o som dos batimentos cardíacos do bebê para que eles ouvissem. A gravidez de Laura tem 8 semanas. Vicente e Laura choravam emocionados. A médica deu a foto do bebê para eles.

Os dois chegaram em casa ainda muito emocionados. Vicente ajoelhou-se à frente de Laura e abraçou-a pela cintura cobrindo a barriga dela de beijos.

— Meu filho , o papai te ama! A mamãe também te ama! Pode pedir tudo que você quiser comer que o papai providencia para a mamãe te dar. Só não deixe a sua mãe passar muito mal não. Tenha pena da mamãe, tudo bem?

Laura levantou-o e os dois se abraçaram. Ela apresentou a sua dúvida para ele.

— Será um príncipe ou uma princesa?

— O que vier será muito amado! Eu acho que é um príncipe!

— Você prefere um menino Vicente?

— Eu não tenho preferência. Que venha perfeito e com muita saúde!

Os dois foram para o quarto e se amaram com paixão. Depois tomaram banho, se arrumaram e foram para a casa de dona Lia. Como era sábado, eles não trabalhavam. Dona Lia tinha muita coisa sobre a festa do casamento para resolver com eles. Vicente não quis o casamento no cartório e nem na igreja. Ele quis novamente as tendas com tudo preparado para a cerimônia e para a festa. O altar foi montado em uma tenda, com uma mesa ao lado para a assinatura do livro. As cadeiras foram arrumadas para que os convidados assistissem tudo. Em outra tenda teria a mesa do bolo e doces. De um lado a orquestra e em um círculo enorme seriam postas as mesas personalizadas com a pista de dança no meio. Após partirem o bolo, a pista de dança seria inaugurada pelos noivos.

Dona Lia acertou os detalhes do buffet com eles, o tipo de salgados e doces, o jantar e o feitiço do bolo. Tudo ficou resolvido. Vicente e Laura almoçaram com dona Lia e depois lhe deram as notícias sobre a gravidez e depois foram embora para a casa de dona Irma. Laura hoje teria prova do vestido de noiva na casa da tia.

Vicente e Laura lanchariam na casa de dona Irma. O jantar seria em casa mesmo, pois eles tinham lasanha no freezer e depois um filme e cama. No domingo os dois após a corrida matinal, aproveitarão o dia só os dois curtindo o bebê. Vicente ficou na sala assistindo televisão enquanto Laura foi para o quarto fazer a prova do vestido de noiva.

O telefone de Vicente tocou. Era um corretor de imóveis que ele incumbiu de arranjar uma casa grande para ele. O corretor tinha uma casa num condomínio na Barra. Vicente marcou às 18:00 com o corretor.

A prova do vestido terminou. Vicente contou à Laura e à tia que eles iriam embora após o lanche, pois eles visitariam uma casa às dezoito horas. Laura gostando da casa, ele fecharia negócio e Laura já poderia decorar do seu jeito a sua casa.

— Não precisava nada disso minha vida! Eu só quero você!

— Eu sei meu amor! Eu acho que você merece. Será a nossa casa, já com o quarto do nosso filho decorado.

Dona Irma havia feito um bolo de cenoura com cobertura de chocolate que Laura amava e a torta de laranja para Vicente. Ele era louco pela torta de laranja da tia Irma. Após o lanche, eles passaram tudo do pré natal para tia Irma e depois foram embora para o encontro com o corretor.

Quando Vicente e Laura chegaram ao condomínio acharam tudo muito agradável.

— O condomínio é maravilhoso minha vida!

— É verdade amor! Pelo condomínio nós já gostamos!

O corretor recebeu-os bem contente. Ele abriu a casa para que Vicente e Laura entrassem. A casa é linda! Grande, bem dividida, um pomar lindo e um jardim maravilhoso, tudo muito bem cuidado, nada a fazer, só entrar e morar.

— O que você achou meu amor?

Laura nem tinha palavras.

— É linda minha vida! Estou fascinada!

— Então aqui será a nossa casa! Pode passar no meu escritório segunda feira para fecharmos o negócio.

O corretor assentiu e foi embora. Vicente e Laura também foram para o carro.

— Aqui será o seu castelo minha rainha!

Nova casa.

Laura e Vicente foram novamente jantar num restaurante de massas, por causa do desejo dela e depois foram para casa. Eles estavam cansados, mas nunca para fazerem amor. A gravidez aumentou o apetite sexual de Laura e Vicente estava amando tudo isso.

No dia seguinte, domingo, os dois ficaram em casa. Laura queria fazer o almoço, porém Vicente não deixou. Ele pediu comida pelo telefone para almoçarem. O café da manhã e o lanche eles fizeram café, chá, misto quente e suco. Eles passaram o dia inteiro maratonando séries, assistindo a filmes e fazendo amor. À noite Vicente pediu pizza. Laura comeu muita pizza, de vários sabores. Foi um domingo maravilhoso!

Na segunda feira os dois foram trabalhar. Laura conversou com Adriana sobre o pré natal. Laura contou também sobre o seu vestido de noiva dos sonhos e sobre a sua nova casa. Laura pediu que Adriana a ajudasse com a decoração da casa. Elas imediatamente telefonaram para uma decoradora amiga de Adriana muito conceituada . Marcaram com ela hoje as 19.00 na nova casa. Apos resolverem tudo com a decoradora, Laura convidou Adriana e Cristiano para jantarem com ela e Vicente no apartamento deles. Ela telefonou para a sua empregada e avisou. Adriana também telefonou para Cristiano na fábrica para avisá-lo. Vicente recebeu o corretor e fechou negócio com ele. Agora a casa era sua! Ele abraçou Laura carinhosamente depois que o corretor foi embora.

— Agora a casa já é nossa minha rainha!

Laura contou para ele sobre o encontro com a decoradora e também sobre o jantar no apartamento deles.

— Que bom minha rainha! Eu pretendo oferecer o apartamento que moramos para comprar. Eu faço um preço para que ele pague por mês até liquidar. Eu acho que ele e a Adriana precisam de um apartamento bem grande e bem

situado como aquele. O que você acha minha rainha?

— Eu acho ótimo meu rei! É maravilhosa essa sua idéia! Eu te amo mais ainda por isso!

— O apartamento do Cristiano é bem pequeno!

— Assim a Adriana terá um bom apartamento para morar.

Na hora do almoço os quatro foram para o refeitório da empresa. Vicente disse a Cristiano que teria uma séria conversa com ele durante o jantar. Coisa boa!

Após o almoço todos voltaram a trabalhar. Vicente e Cristiano precisaram sair. Foram visitar a loja de um cliente que reformaria tudo. Laura ficou sozinha com Adriana e não resistiu.

— Amiga eu vou te contar o assunto da conversa do Vicente com o Cristiano. Ele vai propor que o Cristiano compre o apartamento que nós estamos morando em suaves prestações.

Adriana começou a chorar. Estava muito emocionada!

— Meu Deus Laura! Aquele apartamento é maravilhoso!

— Pois é, assim você terá uma casa grande, boa e confortável! É o sonho de toda mulher casada.

— Obrigada! Eu não tenho nem palavras para agradecer.

— Você merece!

As duas se abraçaram com carinho e depois continuaram a trabalhar.

À noite, Vicente disse para Laura resolver tudo. Ela é a rainha da casa e tudo

tem que ficar ao gosto dela. Quando tudo terminou os quatro foram para o apartamento de Vicente e Laura para jantar. Vicente conversou com Cristiano sobre o apartamento. Ele ficou muito comovido com a oferta de Vicente e aceitou na hora.

— Eu posso depois que me mudar vender o meu apartamento antigo e te dar uma entrada para abater a dívida.

— Não precisa isso Cristiano. Imóveis só se compra e não se vende. É melhor você por nas mãos de um bom corretor e alugar. Será uma boa renda mensal que pode pagar as prestações do novo apartamento.

Adriana logo respondeu animada.

— É verdade! O que teremos que completar será um valor menor.

— Vocês não entenderam. Vocês irão pagar na prestação o mesmo valor do aluguel. Eu Graças a Deus não estou precisando desse dinheiro!.

— Você está sendo um irmão Vicente!

Laura propôs um brinde.

— Então vamos brindar! Vocês com champanhe e eu com suco de laranja!

O tempo foi passando e a casa de Vicente e Laura ficou pronta. Estava tudo maravilhoso, de extremo bom gosto.

— Agora minha rainha, é só casarmos para eu te levar para a sua casa!

— Nossa casa! Eu quero passar a nossa noite de núpcias lá. No dia seguinte viajaremos em lua de mel.

— Você é quem manda minha rainha! Eu te amo!

— Com você a vida fica especial meu rei! Eu também te amo!

Um beijo apaixonado selou esse grande amor.

Finalmente o grande dia.

Era o dia do casamento de Laura e Vicente. Ficou tudo maravilhoso na mansão de dona Lia, cuidadosamente preparada para o casamento.

Vicente e Laura tomaram o café da manhã com dona Lia. Eles já não estavam mais no apartamento. Cristiano e Adriana já estavam morando lá. Vicente e Laura estavam morando há uma semana na mansão de dona Lia para liberarem de uma vez o apartamento para seus padrinhos de casamento.

Após o café da manhã, dona Irma chegou à mansão. Dona Lia transformou dois cômodos da mansão em spa. Um spa só para homens e um spa só para mulheres. Chegaram também o casal de caseiros de Angra dos Reis com seu filho Tadeu e também chegaram Cristiano e Adriana.

Dona Lia, dona Irma, dona Rosa, Adriana e Laura foram para o spa de mulheres e só saíam de lá lindas. Fariam massagem relaxante, depilação completa, cabelos, pés, mãos e maquiagem. Elas sairão do spa prontas para se vestirem e irem direto para a cerimônia.

Vicente, Cristiano, Tadeu e seu Nestor foram para o spa de homens. Eles também receberam massagem relaxante e todo tipo de cuidados masculinos que estão na moda. O único que ficou espantado foi seu Nestor. Cuidar-se para ele sempre foi tomar banho e ficar cheiroso. Vicente e Tadeu conseguiram convencê-lo a receber pelo menos a massagem relaxante.

O almoço de todos foi totalmente light. O lanche foi fitness. Às 17:00 todos já estavam prontos. O casamento estava marcado para às 18:00. Vicente estará esperando Laura no altar. Laura entrará sozinha e se juntará a ele no altar. Dona Lia, seu Nestor e dona Rosa ficarão ao lado de Vicente no altar. Dona Irma, Cristiano e Adriana ficarão no altar ao lado de Laura.

Laura estava no quarto se vestindo com duas moças do spa e a responsável

pelo seu lindo vestido de noiva. Um vestido maravilhoso! Todo bordado em pérolas, com um corpete bem justo e nas mangas, no decote da frente e nas costas nuas organza.

O véu de tule chegava na cintura. Saía de uma coroa de pérolas. Pequenos brincos em pérolas nas orelhas. Os cabelos presos num coque moderno com a coroa de pérolas encaixada.

Laura fez uma maquiagem suave e unhas com esmalte transparente. Sapatos brancos fechados estilo scarpin com saltos de 15 cms. Laura ficou deslumbrante! Quando dona Irma a viu ficou muito emocionada.

— A minha irmã ficaria orgulhosa da mulher linda que você se tornou. Eu estou sem palavras para descrever a sua beleza minha sobrinha. Como você está bonita!

As duas se abraçaram emocionadas. Dona Irma era uma tia muito apegada à sobrinha. Laura sempre foi a filha que ela não teve.

Vicente ficou muito elegante num terno preto três peças feito sob medida e sapatos italianos pretos luxuosos. Ele desceu para o altar onde ficará esperando o seu grande amor. Ele estava bastante nervoso. As mulheres e homens importantes também já estavam posicionados no altar.

— Tia Irma ela já está pronta?

— Sim meu querido! Ela já está pronta!

A chefe do cerimonial conduziu Laura até o começo do tapete vermelho. A marcha nupcial começou a tocar e Laura entrou. Vicente perdeu a fala diante da beleza de Laura. Ela foi caminhando devagar. Vicente estendeu a mão para recebê-la. Ela segurou a mão de Vicente.

— Eu nunca vi noiva mais bonita que você. Eu te amo minha rainha!

— Eu também te amo meu rei!

Os dois estavam muito emocionados durante a cerimônia. Quando o padre

autorizou o noivo a beijar a noiva, Vicente beijou a sua esposa com paixão. Os dois assinaram o livro do cartório e depois a festa começou.

Vicente e Laura passaram na mesa de cada convidado para agradecerem a presença e receberem os cumprimentos. Depois eles partiram o bolo e levantaram o brinde. Quando a música começou a tocar, o casal abriu o baile.

— Minha esposa!

— Meu marido!

— Não vamos demorar muito, não é minha rainha? Eu estou louco para inaugurar a nossa casa!

— A hora que você decidir eu topo meu rei!

— Então vamos nos despedir da minha mãe e da tia Irma e vamos sair à francesa.

— Eu antes preciso fazer algo que o Cristiano pediu. Venha comigo!

Os dois foram até Adriana. Laura entregou o seu buquê à ela e abraçou-a e beijou-a.

— É seu minha querida! Eu sei que a próxima noiva será você.

Os noivos se despediram de dona Lia e de dona Irma e foram para o carro. Eles não trocaram as roupas. Vicente quis que eles entrassem em casa com as roupas do casamento. Ele mandou preparar o quarto com bastante romantismo. Velas aromáticas e balões vermelhos em forma de coração. Champanhe para brindarem, já que a médica liberou um golinho para Laura no dia do casamento, chocolates e morangos. Vicente providenciou uma noite inesquecível. Quando eles chegaram, após saírem do carro e chegarem na porta, ele pegou Laura no colo.

— Vamos entrar no nosso palácio minha rainha!

— Você é o meu palácio meu rei!

Os dois entraram em casa emocionados!

O final.

Ambos se amaram com loucura a noite toda. Laura estava muito emocionada com a decoração romântica que Vicente providenciou. Os hormônios da gravidez fizeram a recatada Laura se transformar em uma mulher com muito apetite sexual, além de deixá-la totalmente emotiva. Pela manhã ela estava emocionada chorando baixinho.

— Eu nunca fui tão feliz na minha vida Vicente!

Laura estava com lágrimas escorrendo pelo rosto. Vicente enxugou as lágrimas de Laura com os nós dos dedos.

— Quando aquela mulher me traiu com o meu melhor amigo e ainda morreu me perseguindo de carro após pegá-la com o amante na nossa cama, eu prometi que nunca mais na minha vida eu me relacionaria com mulher nenhuma. Eu fiquei realmente com nojo de qualquer mulher. Até colocar os meus olhos em você! Foi amor à primeira vista.

— Eu também me enamorei por você no dia que te conheci. Eu até então nunca havia sentido isso por homem nenhum.

Vicente deitou-se por cima de Laura.

— Eu sou louco por você minha esposa! Você é doce, verdadeira, transparente. Eu sei que você jamais vai me trair. Eu sei que o nosso casamento é para sempre meu amor!

— Eu também sou louca por você meu marido. Nenhum outro homem jamais colocará as mãos em mim, só você! Você é a minha vida! Pode ter certeza que o nosso casamento é para sempre!

Vicente e Laura beijaram-se com paixão e se amaram antes de saírem da cama e depois os dois tomando banho amaram-se debaixo do chuveiro. Eles iriam para a casa em Angra dos Reis. Laura quis passar os dez dias de lua de mel lá, afinal foi onde eles tiveram a primeira vez.

Vicente e Cristiano, agora grandes amigos, fizeram a melhor parceria do mundo no trabalho. Vicente nomeou Cristiano vice presidente da empresa. Os dois, quando Vicente voltar, trabalhariam juntos. Essa parceria iria dar o que falar! Durante a lua de mel do seu afilhado de casamento, Cristiano ficou como presidente interino da empresa.

Vicente e Laura passaram os dez dias de lua de mel na maior felicidade e muito amor. Após o almoço, os dois voltariam à vida normal.

— É amor, agora você vai começar a viver como rainha absoluta do nosso castelo.

— Sim vida, agora eu serei a rainha do meu rei.

— Eu te amo Laura!

— Eu te amo Vicente!

Os dois voltaram para o Rio com a certeza que seriam felizes para sempre!

FIM...

Epílogo:

Cinco anos depois:

A festa de aniversário para comemorar os cinco anos de Lilian, filha de Laura e Vicente estava bombando. A menina estava junto com a mãe, juntando as crianças para irem todos para a mesa . Estava na hora de partirem o bolo. Vicente juntou-se à elas com Diego no colo, seu filho de dois anos. Após conseguirem juntar todos em volta da mesa, eles cantaram parabéns e depois teria a apresentação do mágico. Dona Irma e dona Lia estavam acomodando as crianças para que o mágico pudesse começar o espetáculo. Depois de tudo calmo, Vicente e sua esposa sentaram-se em um banco no jardim. Laura está grávida novamente de outra menina. Ela estava no quarto mês de gestação. Vicente, como sempre, muito preocupado com sua mulher.

— Como você está se sentido meu amor?

— Muito bem minha vida!

Vicente beijou-a apaixonadamente. Vicente e Laura se amavam cada vez mais nesses cinco anos de casamento. Eles viviam um para o outro e para a família que formaram.

— Feliz minha rainha?

— Muito meu rei! Nós temos uma família linda!

— Eu tenho uma esposa maravilhosa! Eu te amo muito e te reforço a promessa de dedicar todos os dias da minha vida para te fazer feliz!

— Eu também tenho um marido maravilhoso e que eu amo muito!

Os dois realmente viviam um para o outro e para a família que formaram. Realmente Vicente e Laura conseguiram o FELIZES PARA SEMPRE!

Agradecimentos:

Eu agradeço à minha menina, autora Milla Rech. A quem me apoiou e colocou meu livro na Amazon. Obrigada por tudo Milla.

Eu amo você!

Sobre a autora:

Jussara Piantieri é professora de português e literatura desde cedo. Sempre foi apaixonada por livros. Depois de aposentada, passou a dedicar seu precioso tempo a escrever para a plataforma wattpad, alcançando inúmeros leitores. Agora dando-se a oportunidade de lançar seu primeiro livro na plataforma amazon.